HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,1; minima, 18,4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$300 a 9$400; Cambio, 12 17|32 e 12 1|2.

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5264

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Um grave momento financeiro

A opinião do Sr. Jansen Muller sobre o augmento da quota-ouro

Não tem sido sómente o éco das grandes manifestações collectivas sobre a balburdia dos augmentos de impostos, suggeridos como solução ao espantalho do "deficit" orçamentario, que a pouco e pouco vae firmando uma corrente de opinião acatada e justa pelos seus respectivos meios de defesa; opiniões isoladas, na imprensa, têm, outrosim, creado situação identica, quiçá impressionante.

A NOITE tem acolhido mesmo em suas columnas expansões autorisadas, de pessoas perfeitamente aptas em discutir tão delicado assumpto; vindo, por isso, ainda hoje, divulgar a opinião do Sr. Jansen Muller, funccionario da Fazenda, que, no nosso mundo commercial, é reconhecidamente uma autoridade para dizer sobre os pretendidos augmentos de impostos aduaneiros, inclusive o da quota-ouro de 40 para 65 °|°.

Da palestra que mantivemos com aquelle funccionario concluimos que S. S., mantendo uma opinião pessoal, é absolutamente contrario ao augmento de quaesquer impostos, por isso que recursos existem ainda em quantidade para resolver a situação e, mais ainda, para attender a crises futuras.

— O augmento da quota-ouro — disse-nos o Sr. Jansen Muller — ao envés de melhorar as nossas rendas aduaneiras, vem prejudical-as extraordinariamente como um entrave á importação e, num livro que venho de editar na Inglaterra, intitulado "Ainda sobre a tarifa das Alfandegas", accentuei que "o entrave á importação é barreira á immigração espontanea e redunda em entrave á exportação".

Quando se discutiu sobre tal theorema vieram á baila varias fórmulas justificativas, e no mesmo livro fiz referencia ao pensamento do então futuro presidente da Republica, o Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, dizendo:

"Condemnada, por anti-economica, poi prejudicial ao povo, a alta taxação dos objectos importados — é tal entrave á importação, as duas fórmulas, quer a do Murtinho, quer a da balança commercial, têm em commum a hypothese do augmento da exportação, que tanto favorece o cambio como a mesma balança commercial.

Pelo que se lê em sua plataforma e na palestra que o "Jornal do Commercio" publicou em abril e o "Diario do Congresso" reproduziu em 22 de maio, o Sr. Dr. Wenceslão Braz não incluiu em seu programma o *entrave á importação*; não vem augmentar a miseria, a penuria, a fome do povo, em proveito do endinheirado proteccionismo e dos assalariados deste, que formam diversas *categorias*; ao contrario: vem desenvolver, pelos meios mais convenientes, a nossa exportação; vem cortar despesas inuteis; vem levantar as forças do paiz; vem augmentar as rendas aduaneiras; vem equilibrar os orçamentos; vem pôr termo á penuria do Thesouro; vem restaurar o credito da Nação, como fizera o governo Campos Salles-Murtinho."

Ora, considero, outrosim, o augmento da quota-ouro como entrave á importação, causando sérios prejuizos á renda aduaneira.

Outros meios tem o governo para evitar ainda decrescimo de renda aduaneira e, de muitos delles, sinceramente me externei no meu livro sob o titulo "O interesse geral da Nação sacrificado a interesses particulares", dizendo:

"A alta taxação de mercadorias que têm similares nacionaes produz o effeito de desviar do Thesouro grande somma de direitos e canalisal-a para os cofres dos fabricantes, o que é o mesmo que dizer que o povo paga impostos, não exclusivamente ao fisco, á Nação, para as necessidades desta; mas a particulares, em prejuizo da collectividade.

Tudo isso querendo fazer referencia ás nossas tarifas, envoltas pelo malfadado "proteccionismo", causa de muitos males do momento.

Num estudo que fiz demonstrei em como Brasil era o paiz mais "proteccionista" do mundo, estudo que fiz sobre a base dos tecidos, chegando á seguinte conclusão de percentagens de direitos:

Tecidos crus:	
Republica Argentina	25 %
França	35 %
Allemanha	29 %
Brasil	154 %
Tecidos brancos:	
Republica Argentina	25 %
França	29 %
Allemanha	21 %
Brasil	172 %
Tecidos tintos:	
Republica Argentina	25 %
França	31 %
Allemanha	27 %
Brasil	98 %
Tecidos estampados:	
Republica Argentina	21 %
França	26 %
Allemanha	20 %
Brasil	127 %

Está ahi o que merece estudo na Alfandega: as nossas tarifas.

Qualquer iniciativa real sobre o assumpto dará um complemento que servirá de solução ao mal financeiro sem ser preciso que se façam augmentos descabidos, que prejudicam, não só a collectividade — povo e commercio —, como ao proprio Thesouro.

Eis o que penso sobre tão pretendido augmento.

SHRAPNEL

Samuel Smiles diz, em um de seus livros, que as amabilidades, as boas palavras não custam nada. O Smiles, com certeza, nunca poz no fim de um telegramma: "amigo affectuoso e muito grato", etc.

As repetidas reformas do ensino anarchisaram a instrucção de modo completo. O minimo admissivel a um habitante de paiz livre é que aprenda a ler, escrever e contar. Mas nem sempre isso se consegue. Conheço, por exemplo, um jornalista que sabe escrever, mas não aprendeu ainda a ler... o que escreve.

Os excellentes exercitos inglezes estão provando no Somme a sabedoria de lord Kitchener. A principio elle fez apresentar no Parlamento o projecto chamando ás fileiras os homens solteiros e excluindo os casados. Emquanto se discutia o assumpto, centenas de milhares de jovens em edade militar precipitaram seus consorcios. Era uma ratoeira. Depois de feitos os casamentos, o Parlamento approvou a lei chamando ás armas os casados. A tactica britannica foi de fazer os rapazes se casarem, na esperança de evitar o serviço militar, e depois os mandar para a guerra. A consequencia estamos vendo no impeto da offensiva ingleza. Um exercito de casados é muito melhor do que um de solteiros. Os casados estão mais acostumados a brigar.

R.

As grandes innovações do Codigo Civil

E os tios não se poderão casar com as sobrinhas?

O estudo comparado do Codigo Civil, que entrará em vigor no proximo anno, com o nosso direito vigente, é um trabalho penoso, de investigação e paciencia, que só alguem, muito familiarisado com esses assumptos, poderá tentar, sem risco de ver innovações onde haja apenas reproducção de antigos textos pouco divulgados. E' possivel, entretanto, salientar as principaes conquistas do direito moderno, escolhendo, dentre ellas, as que possam interessar ao grande publico, á collectividade em geral, deixando aos advogados e juizes a tarefa, que a elles mais interessa, de respigar, para o estudo das questões occorrentes, os detalhes. Estão nessa categoria alguns dos pontos que A NOITE abordou hontem, entre outros que, sob nova redacção, consubstanciam regras do direito actual.

De um modo geral e seguro o que se póde affirmar é que o Codigo fixou — apenas fixou — principos e regras que andavam esparsos na doutrina e no direito estrangeiro, subsidiario do nosso. A jurisprudencia já os havia acolhido, na grande maioria dos casos, realisando a sua funcção de precursora das novas conquistas do pensamento juridico. Dentro da jurisprudencia, o velho direito evoluiu, podendo reger relações de uma sociedade em pleno seculo XX, libertando-a graças a isso (e ahi está o grande argumento inglez contrario aos codigos) da applicação rigorosa, que seria intoleravel e absurda, das Ordenações do seculo VIII.

A evolução do direito contra o texto da lei, que inspirou a J. Cruet o seu celebre livro, registrou entre nós o phenomeno conhecido de um grande desenvolvimento da instituição do seguro de vida, em reacção manifesta contra o Codigo Commercial de 1850, que expressamente prohibe que a vida humana seja objecto de seguro!

As indemnisações por perdas e damnos só agora, pelo Codigo Civil, vão ser reguladas por lei. No entanto, os tribunaes nunca deixaram de mandar indemnisar o damno, applicando para isso a theoria da culpa do Direito Romano. Muitos outros institutos, já conhecidos entre nós, familiares á jurisprudencia, incorporados, em summa, ao nosso direito, só agora apparecem sob forma legal. Está neste caso, entre muitos outros, o pacto de perempção ou preferencia que, diga-se de passagem, o Codigo torna exclusivo da compra e venda, vedando assim que ella se estenda a outra especie de contratos, o que tornará de discutivel alcance juridico a clausula de opção, tão frequente nos contratos de adjudicação de serviços com o poder publico.

No tocante ao domicilio, ha uma innovação ou, antes, a fixação de um principio, que foi objecto de grande discussão por occasião de ser lançada a candidatura do marechal Hermes: o domicilio do militar. Entendeu-se e assim prevaleceu que esse domicilio é o paiz inteiro. O art. 38 do Codigo dispõe: "O domicilio do militar em serviço activo é o logar onde servir".

Mas, de todas as innovações a que bem merece esse nome é a que se refere á investigação da paternidade illegitima, prohibida pelo direito actual. O Codigo consagrou o principio, embora reduzindo os casos em que elle terá applicação. E' essa, sem duvida, a conquista culminante.

Nesse capitulo, referente aos direitos da familia, as alterações foram pequenas, permanecendo nas suas linhas geraes o decreto n. 181 de 1890.

Impõe-se aqui, a proposito, o exame do ponto concernente á prohibição do casamento entre collateraes. O decreto de 1890 só levava a prohibição até ao 2º gráo, inclusive, isto é, os irmãos. O projecto Clovis manteve-o e o projecto revisto não alterou nessa parte o projecto. No entanto, o Codigo prohibe os casamentos entre os collateraes até o 3º gráo, inclusive. E' de crer que tenha havido um equivoco na redacção definitiva ou, o que é mais provavel, um mero erro typographico. Na discussão ninguem cogitou de alterar nesse ponto o direito vigente.

Si uma lei não rectificar, até ao fim do corrente anno, esse equivoco do Codigo, não haverá juiz, no anno vindouro, que possa julgar habilitados, para se casarem, um tio com uma sobrinha ou um sobrinho com uma tia. E' um ponto que convém ser esclarecido; porque toca ás raias do absurdo que uma das mais importantes innovações que figuram no Codigo Civil seja obra, não do legislador, mas do copista ou do typographo.

O crack das agencias dos Correios

Descobrem-se mais desfalques

A commissão de funccionarios postaes incumbida de dar balanço nas agencias dos Correios do Districto Federal, proseguiu nas suas diligencias, inspeccionando as agencias de Riachuelo, Mangueira e Conde de Bomfim. Nestas tres foram descobertos desfalques, alguns bem avultados.

Na agencia do Riachuelo a constatação foi positiva. Ha uma differença de cerca de quatro contos de réis. A agente nega ter dado desfalque, pois o dinheiro ella entregou ao official Arlindo Emilio Rodrigues.

Na agencia de Mangueira a commissão encontrou uma differença de 1:500$000.

Onde se encontrou o maior desfalque, porém, foi na agencia da rua Conde de Bomfim. Foi notada ali uma differença de cerca de 17:000$. A agente defende-se, dizendo haver naturalmente algum engano nas contas. Isso é que a commissão está apurando, visto tratar-se de uma pessoa conceituada, com 12 annos de serviço.

Todavia, mesmo assim, foi ella notificada de que deve entrar com a differença no praso de 48 horas. Identica notificação foi feita á agente de S. João Baptista.

O Sr. director dos Correios suspendeu preventivamente das suas funcções o agente embarcado Moacyr Simonette.

Nos Correios informaram-nos hoje que nenhum funccionario daquella repartição deu busca em casa do 1º official João Lopes. Tambem não é verdade, accrescentaram-nos no gabinete do Dr. Camillo Soares, que aquelle funccionario ali tenha ido em outro caracter que não fosse o de informante. O director mandou chamal-o para saber si conhecia alguma cousa sobre os desfalques, visto tratar-se de pessoa muito intima da agente D. Francisca Heck.

Quem procurou o Sr. João Lopes em sua residencia foi a policia, que anda á cata da agente relapsa.

Os estabulos garantidos por uma sentença judiciaria

A illegitimidade do Conselho Municipal mais uma vez allegada

O hospital veterinario, para tratamento das vaccas leiteiras, que, apezar da ordem de mudança dos estabulos, está sendo construido na Quinta da Boa Vista

Que haveria por ahi faltando para praticamente ficar por completo provada a inutilidade da assembléa do largo da Mãe do Bispo?

Apenas que os proprietarios de estabulos, que o prefeito intimou recuassem da zona urbana e da suburbana povoada para a rural, recorressem ao judiciario. E os homens recorreram e venceram na questão!

Como se sabe, e foi mesmo assumpto amplamente debatido por largo tempo, o prefeito, baseado em uma lei de dezembro de 1912, do Conselho Municipal, ordenou que os referidos proprietarios transferissem seus estabulos situados na zona urbana e suburbana povoada para a rural ou suburbio não povoado.

O praso para esta mudança era de cinco a 10 dias, e aos que não obedecessem seria imposta multa de 200$ a 500$000.

A solução para o caso foi facil. Foram ao juiz federal da 1ª Vara 145 proprietarios de estabulos e requereram mandado de manutenção de posse, que o juiz concedeu immediatamente, baseando-se em que a lei que serviu de base para a resolução do prefeito é nulla, por isso que foi decretada por um Conselho illegitimo e tambem porque fere a Constituição da Republica nos postos em que garante a liberdade profissional e o direito de propriedade...

Agora é só requerer todo aquelle que tiver de soffrer consequencias das leis do tal Conselho identica medida judicial.

E os Srs. edis continuarão a exercer com calma a sua funcção decorativa, constituindo-se um tremendo vórtice dos dinheiros publicos...

A Municipalidade, todavia, determinou a construcção de um hospital veterinario na Quinta da Boa Vista, em terrenos do horto ali installado, afim de para elle serem removidas as vaccas tuberculosas ou contaminadas de molestias infecciosas.

O hospital, de que damos uma photographia, quasi se acha concluido. Nelle existem cerca de cem mangedouras.

A' hora em que lá estivemos, apenas uns seis operarios procediam á cimentação de uma sargeta.

O que se conclue, á vista desse hospital, é que a Municipalidade é incoherente. Si autorisou a remoção dos estabulos para a zona rural, como constróe em logradouro tão concorrido um hospital para vaccas tuberculosas? E', ao menos, estravagante.

A sessão do Senado em resumo

Sessão presidida pelo Sr. Urbano Santos. A acta foi lida e approvada sem observações. O expediente lido constou de proposições da Camara e pareceres da commissão de justiça e legislação. O Sr. Alfredo Ellis communica á mesa que a commissão nomeada para receber o Sr. Rodrigues Alves cumpriu o seu dever. Ora o Sr. João Luiz Alves, cujo discurso damos, em resumo, noutra parte. A ordem do dia constava de trabalhos de commissões.

A BEIRA DO ABYSMO!

— Para evitar desastres...

Os córtes na Agricultura

O ministro propõe tambem augmentar a receita

Até agora, sobre o que foi proposto ao Sr. presidente da Republica pelos seus secretarios na recente reunião do Cattete, convocada especialmente para tratar de assumptos economicos e financeiros, só se tem pallida idéa pelas laconicas informações officiaes prestadas á reportagem pela secretaria da presidencia. Hoje podemos adeantar que interessantes propostas foram levadas ao chefe da Nação, que, não só reduzem despesas, como tratam de augmentar a receita.

No Ministerio da Agricultura, por exemplo.

O Sr. Dr. José Bezerra, sob a sua anterior proposta de orçamento, ora em mãos do Congresso, apresentou cortes num total de cerca de 700:000$, isto é, uma diminuição de 5 °|° sobre aquella. Só na verba de addidos o Sr. ministro da Agricultura conseguiu uma economia de cerca de 400:000$, sem fazer córtes no pessoal, mas porque aproveitou aquelles funccionarios noutros cargos. Pouco mais de 200:000$ de economia obteve, tambem, o titular da Agricultura na verba material de varios serviços que foram supprimidos. Dentre esses está o Posto Zootechnico de Ribeirão Preto, cujo material e edificio foram entregues á Municipalidade dessa cidade.

Sobre a receita, o Sr. ministro da Agricultura apresentou tambem sua proposta. Actualmente os processos de registos de marcas, patentes de invenção, garantias provisorias e funccionamentos de companhias, que exigem material e pessoal dispendiosos, pagam, respectivamente, de sellos as importancias de 13$, 25$, 5$ e 100$, emquanto que, é sabido, os intermediarios que tratam desses papeis no ministerio recebem ás vezes 500$ de commissão pelo seu trabalho, embora não haja necessidade desse dispendio, attendendo-se ás ordens rigorosas do Sr. ministro da Agricultura para que taes processos tenham o andamento expedito que requerem, sem intervenção de solicitadores.

As taxas de sellos desses processos, pela proposta do titular da Agricultura, serão d'ora avante: licenças para funccionamentos de empresas na Republica, 200$; patentes de invenção, 150$; garantia provisoria, 50$, e registo de marcas, 30$000.

Os abysmos da fortuna publica

As secretarias que mais dinheiro consomem

As informações que demos, hontem, á publicidade sobre as secretarias das duas casas do Congresso Nacional, mostram quanto vae de profundamente escandaloso no malbaratamento de nossos dinheiros publicos. E' a voragem...

Não completamos hoje aquellas informações, mas accrescentamos-lhes umas notas elucidativas, deveras interessantes. E' assim que, na proposta de lei orçamentaria apresentada pelo governo ao Congresso, as duas secretarias figuram: a do Senado, com réis 711:150$800, e a da Camara, com 988:015$318. E essas verbas, ao envés de serem reduzidas pelas duas casas do legislativo, são augmentadas, ainda, para occorrer aos pagamentos de addicionaes "et coetera"...

A despesa da secretaria da Camara é de muito mais de um terço do subsidio de 212 deputados e maior 213:145$318 do que o subsidio de todo o Senado, que orça por 774:900$000.

Accresce notar que os subsidios de senadores e deputados, pelas vagas occorrentes durante a sessão legislativa, são susceptiveis de diminuição em seu total, ao passo que as verbas das secretarias tendem a augmentar sempre...

As verbas consignadas em orçamento para as secretarias das duas casas do Congresso se elevam a mais de metade da verba para o subsidio de todo o Congresso. São estes os respectivos algarismos: 1.699:196$118 e 3.382:500$000...

E' que nas secretarias das duas casas do Congresso ha funccionarios de vencimentos maiores de 1:500$ por mez. No Senado ha um de mais de 1:500$, dous de 1:001$ a 1:500$, tres de 801$ a 1:000$, oito de 601$ a 800$, 11 de 401$ a 600$ e 15 de vencimentos inferiores a 400$. Na Camara o numero de funccionarios da secretaria assim se distribue, por vencimentos: 27, até 400$; 27, de 401$ a 600$; oito, de 601$ a 800$; 15, de 801$ a 1:000$; oito, de 1:001$ a 1:500$; um de mais de 1:500$. Totaes: 39 funccionarios para o Senado e 83 para a Camara...

Quem quizer saber para que a Nação gasta todo este dinheiro, veja na "Estatistica de Administração", trabalho official, da Directoria Geral de Estatistica, o que fazem durante um anno de trabalhos essas duas secretarias:

Secretaria do Senado — 403 officios, 58 requerimentos e 55 telegrammas, entrados; 96 mensagens, 371 officios da mesa, 35 das commissões e 34 da secretaria, saidos... Total — 1.052.

Secretaria da Camara — 105 mensagens, 23 officios, 204 requerimentos e tres telegrammas, entrados; 12 mensagens e 304 officios, saidos... Total — 651.

Totaes — 1.703.

Nesse anno, a que se reporta o trabalho de estatistica official, as duas secretarias absorveram 1.052:483$360 para o pessoal e 706:902$236 para material...

Ahi está a eloquencia apavorante dos numeros:

O Ministerio do Interior, entretanto, gasta apenas 696 contos com a sua secretaria, de 90 funccionarios, que expediram, em um anno, 17.773 e receberam 19.460 papeis de expediente; á secretaria do Exterior são consignados 684 contos, para 70 funccionarios, que fizeram, no mesmo anno, um serviço de expediente de 15.714 expedições e 10.257 recebimentos; a da Viação, 643 contos, para quasi cem funccionarios, 13.089 o total do expediente de remessa, em um anno, e 21.460 de recebimento; a da Agricultura, 643 contos para, egualmente, cerca de cem funccionarios, que, em um anno, remetteram 21.534 e receberam 27.841 papeis de expediente.

As secretarias das duas casas do Congresso gastam quasi o dobro de todo o poder judiciario — cuja despesa foi, em 1903, de 809 contos, e, em 1904, de 1.108.

Dos algarismos comparados resultam os commentarios.

OS IMPOSTOS projectados

A attitude da bancada bahiana

O Sr. J. J. Seabra, depois de trocar idéas com os membros da bancada bahiana, que seguem o caminho politico trilhado por S. Ex. resolveu apoiar o imposto sobre alugueis, alvitrado pelo Sr. Vicente Piragibe, bem como um abatimento nos impostos cobrados sobre os vencimentos do funccionalismo publico. Como se vê, parece que a bancada bahiana apoiará as emendas do Sr. Piragibe a respeito desses dous impostos, mas não em sua plenitude: é pela creação do imposto sobre alugueis sómente em 5 °|° e pela reducção do imposto sobre vencimentos tambem em 5 °|°.

Ficou ainda combinado que os alludidos membros da bancada bahiana combaterão o imposto de 10 °|° sobre o frete, imposto que S. Paulo e Minas combaterão sem reservas, apezar do cunho official com que foi lembrado.

A offensiva dos alliados generalisa-se

NOS BALKANS

Parece que começou a offensiva dos alliados na fronteira da Macedonia

LONDRES, 21 (A NOITE)—Os jornaes commentam a noticia, de caracter officioso, procedente de Salonica, de que as tropas alliadas estão em contacto, desde hontem, pela manhã, com os teuto-bulgaros ao longo de toda a frente da Macedonia.

Acredita-se que essa declaração significa que os alliados tomaram a offensiva, ou pelo menos iniciaram a preparação de artilharia que antecede as acções da infantaria.

Os alliados foram felizes nesses primeiros encontros, porque occuparam, em pontos que ainda se ignoram, cinco aldeias que estavam em poder do inimigo.

Um critico militar salienta que a occupação de Florina pelos teuto-bulgaros é uma ameaça ao flanco direito francez. Accrescenta, porém, que a situação não apresenta nenhum perigo, porque as tropas que os alliados têm em Salonica são mais que sufficientes para as operações naquella frente.

As operações ao longo da frente da Macedonia tomaram grande importancia

PARIS, 21 (A NOITE) — As noticias aqui recebidas de Salonica dizem que ao longo de toda a frente da Macedonia recomeçaram as operações com grande intensidade.

Nos dous extremos da frente alliada, a léste, na direcção de Kavala, e a oéste, ao sul de Monastir, os bulgaros demonstram grande actividade e tentaram avançar em diver-

A região da Macedonia grega, entre o Vardar e o sul de Monastir, onde as operações tomaram maior incremento

sos pontos, quer sobre aquelle porto, quer para o sul de Florina. O sector de Kavala está a cargo das forças francezas. O sector de Florina está a cargo dos sérvios. Os bulgaros fazem grande pressão sobre Banica, que está defendida pelos sérvios.

O sector central, na intersecção das fronteiras sérvio-greco-bulgaras, região do lago de Doiran, os bulgaros limitaram-se a intensificar o bombardeio, com artilharia de grosso calibre, das linhas alliadas. Mas, devido a uma rapida manobra da cavallaria ingleza, os bulgaros abandonaram precipitadamente cinco aldeias no valle do Vardar, deixando ali numerosos mortos e feridos e muito material bellico.

Liga-se aqui grande importancia ás operações na frente balkanica, principalmente agora que na Albania a situação se torna verdadeiramente critica para os austriacos, devido á sublevação dos bandos de albanezes.

Os gregos não resistem aos bulgaros

LONDRES, 21 (A. A.) — Está inteiramente confirmada a noticia de hontem, que dizia terem os gregos evacuado, sem um tiro, as aldeias da fronteiras greco-bulgara.

PARIS, 21 (Havas) — As tentativas de contra-offensiva germano-bulgara nos flancos da linha alliada na Macedonia, com o fim de inutilisar os planos do general Sarrail, nenhum effeito tiveram sobre a execução destes.

No combate de Moglen os bulgaros perderam quatrocentos mortos, seiscentos feridos e 43 prisioneiros.

A GUERRA NO AR

O pezar causado em Paris pela morte de Brindjonc des Moulinais

PARIS, 21 (A NOITE) — Causou aqui grande pezar a noticia do fallecimento do

Os aviadores francezes Brindjonc des Moulinais, morto, e Carpentier, o antigo campeão de box, hoje piloto audaz dos ares

aviador Brindjonc des Moulinais, incorporado ao Exercito desde o inicio da guerra e que agora encontrou a morte numa queda do apparelho que tripolava quando regressava ás linhas de frente de um "raid" militar.

Brindjonc des Moulinais, que era considerado um dos mais arrojados pilotos francezes, pertencia ao grupo audacioso dos primeiros aviadores e fez ha annos, com o maior exito, o "raid" Paris-Petrogrado, que, ao tempo, constituiu um "record" de rapidez e duração de vôo.

Todos os jornaes fazem os maiores elogios a Brindjonc.

As façanhas de Carpentier

PARIS, 21 (A NOITE) — Foi mais uma vez citado em ordem do dia o alferes-aviador Carpentier, o conhecido jogador de *box*, campeão de pesos leves da Europa durante alguns annos.

Os jornaes foram autorisados a narrar diversas façanhas ultimamente realisadas por Carpentier, ao qual elogiam calorosamente.

ALBUM DA GUERRA

Photographias vindas de Berlim

Da esquerda para a direita: O abastecimento de viveres a um navio de guerra allemão — Vista de uma aldeia de Flandre tirada por um aviador germanico—Depositos de agua armazenada para o abastecimento do exercito austriaco, no porto de Scutari — A torre de manobras de um submarino allemão no momento dos preparativos para a submersão

Écos e novidades

O projecto Mello Franco teve uma "boa imprensa" ainda melhor do que se poderia esperar. Todos os orgãos de opinião, em uma unanimidade raras vezes observada em assumptos politicos, encararam-n'o como um remedio salutar e opportunissimo á situação do districto, estragado e enxovalhado por algumas dezenas de annos de sordidissima politicagem. Os jornaes não fizeram aliás outra cousa que reflectir o sentimento geral da população carioca, para quem o projecto valeu pela magnifica esperança de melhores dias, de uma nova era, em que não se ouçam mais os nomes desses cavalheiros que constituem o bando dominante no Districto, o flagello do orçamento municipal. Nada mais natural que esses cavalheiros esperneiem e protestem contra a medida, que valerá pela sua condemnação á morte; mas mesmo desses protestos resalta a benemerencia do projecto, porque tudo quanto degrada ou contraria os politiqueiros dominantes, "ipso facto", consulta aos verdadeiros interesses do municipio.

Si o projecto merece alterações ou emendas — e é natural que as mereça — que se façam essas alterações, sem que, porém, o modifiquem de qualquer modo nas suas linhas geraes, ou na sua intenção de acabar com essa cousa immoralissima a que se costuma dar o nome de "eleições municipaes". Que os novos intendentes saiam daqui ou dali, que sejam nomeados pelo presidente da Republica, pelo presidente do Supremo Tribunal, pelo prefeito do Districto, por sua eminencia o Sr. cardeal, ou seja lá por quem for, a população os acolherá com sympathia, porque, por peores que sejam, serão ainda infinitamente melhores que os "eleitos" nas "eleições municipaes". Faça-se tudo, volte-se tudo, altere-se o projecto Mello Franco como queiram, comtanto que não haja "eleições municipaes", comtanto que os futuros intendentes não sejam "eleitos", como os actuaes, por esse "eleitorado" e por essas "mesas" de que têm saido os ultimos Conselhos...

* * *

A NOITE poz hontem a nú o escandaloso esbanjamento que a Camara faz com a sua secretaria; e a mesma cousa que a Camara faz o Senado. Ambas as casas do legislativo imitam, assim, aquella especie de casaes em que o marido ou a mulher, não podendo impedir que um e outro esbanjem os bens communs, procura cada qual gastar o mais possivel, para não ser prejudicado. E assim tem acontecido: mal a Camara inventa mais alguma sinecura para algum protegido da mesa ou de algum paredro, o Senado, para não ficar atrás, para não ser prejudicado, descobre logo uma nova fonte de despesa, um addido, um emprego novo, uma gratificação, etc., para qualquer dos seus protegidos. O resultado dessa luta, desse "steeplechase" ahi está nos MILHARES DE CONTOS que custam aos cofres publicos as duas secretarias! Como se gastam esses milhares de contos, este jornal contou hontem em poucas linhas, cujas revelações excedem á peor expectativa.

E mais exquisito e estranhavel é ainda o facto da commissão de finanças da Camara, sempre tão alarmada com as despesas publicas, sempre tão prompta em cortar nas outras repartições e nos vencimentos dos funccionarios, não ver o que se passa ali tão perto, na sua casa, e concorra ainda mais, ella propria, para o esbanjamento, dando gratificações indevidas aos seus auxiliares. De como mais uma vez se confirma o rifão de que — é mais facil ver uma trave no olho do visinho do que um argueiro no proprio.

* * *

Nesta época em que têm vindo á furo tantos aposlemas da nossa administração, convem rebentar mais um. O Ministerio do Exterior, tão fertil em cousas escabrosas, tem o habito de distribuir propinas illegaes aos amigos e recusar as contribuições legaes aos que não são muito dos santos da casa. Ha uma disposição legal que manda dar de dous a tres contos de ajuda de custo aos diplomatas que regressam ao paiz, em disponibilidade.

Pois bem: o ministerio faz apenas esta malandragem — dá-a integral aos amigos e recusa-a, em parte ou totalmente, aos que... não o são. Neste nosso regimen, de todos eguaes perante a lei, parece que não cumpril-a é tão grave dando-se o que ella não permitte, como recusando o que ella determina. Mesmo porque tem explicação em sobras destas verbas, não entregues a quem de direito, gratificações e mensalidades a cavalheiros felizes ou outras despesas, "sem verba, mas ... ", da nossa chancellaria...

A sessão da Camara

Presidencia, Vespucio de Abreu; secretarios, Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A acta foi approvada sem debates. Lido o expediente, falaram os Srs. Pires de Carvalho, sobre docas e porto da Bahia, e Nicanor Nascimento, sobre concessões da Light á Prefeitura desta capital.

A ordem do dia foi a mesma, toda approvada. Ella constava de projectos: em 2ª discussão, autorisando o governo a entrar em accordo com o Estado de Pernambuco para a permuta de terrenos em Recife; considerando de utilidade publica as sociedades de aviação; determinando que as companhias de seguros não possam gastar mais de metade da sua renda arrecadada; de creditos para pagamentos a D. Constança Alves Branco de Mello Barreto, a João Pires Branco, a Pedro Rodrigues de Carvalho e para aposentados; em 3ª discussão, de creditos para funccionarios addidos; para despesas da Faculdade de Medicina da Bahia; e para pagamento a Manoel Ignacio da Silva Teixeira e Hugo de Moraes.

Entrando em discussão o projecto de lei orçamentaria, falou o Sr. Evaristo do Amaral.

Telephones e telegraphos

O cabo da "Inter-urban" na Camara

O Sr. Evaristo do Amaral enviou hoje, á mesa da Camara dos Deputados, o seguinte requerimento:

"De informações do Sr. ministro da Viação consta que "só" estava em vigor até 26 de julho proximo findo, a "permissão" dada pelo decreto n. 7.500, de 12 de agosto de 1909, a Eduardo Dwight Trowbridge para lançar um cabo submarino entre esta cidade e a capital do Rio de Janeiro, destinado a ligar a rede telephonica de Nictheroy á Capital Federal, permissão essa que foi transferida á Inter-urban Telephone Company, pelo decreto n. 8.120, de 29 de junho de 1910 e vantagens especificadas no decreto de "permissão".

Donde, — requeiro que, por intermedio do Sr. ministro da Viação, o governo informe:

a) a quanto montou o capital empregado na acquisição e lançamento do referido cabo submarino;

b) qual a data em que esse cabo entrou em exploração mercantil;

c) qual a renda bruta annual que tem sido apurada no serviço telephonico entre Rio e Nictheroy;

d) qual o fiscal ou a especie de fiscalisação determinada pelo poder publico de accordo com a clausula IV do decreto 7.500, de 12 de agosto de 1909;

e) si a empresa tem pontualmente recolhido ao Thesouro a quota de fiscalisação, nos termos da clausula VI do referido decreto, isto é, á razão de 1:800$, por semestre adeantado;

f) no caso affirmativo, qual a applicação que essa verba tem tido, e, no negativo, quaes as providencias tomadas para tornar effectiva a arrecadação;

g) das empresas que exploram o serviço telephonico interestadual, embora em situação não legalmente regularisada, quaes as que contribuem para o Thesouro da Republica, com quanto cada uma contribue e a que titulo;

h) si ha fiscalisação federal, de que modo exercida e quaes os actos officiaes que a instituiram."

Os relatorios da commissão internacional de saude da fundação Rockefeller

O combate á opilação

O Consulado Geral americano foi particularmente informado de que a Commissão Internacional de Saude da Fundação Rockfeller dispensou carinhosa consideração ao relatorio do Dr. John A. Farrell, que, ha alguns mezes passados, acompanhado do Sr. consul geral americano nesta capital, visitou pessoalmente o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro. Como resultado da conferencia que se realisou na occasião, foi acolhida favoravelmente pelo Dr. Nilo Peçanha a proposta do Dr. Farrell para que a Commissão Rockefeller fundasse eventualmente no Estado do Rio estações experimentaes para o estudo de certas enfermidades sub-tropicaes "in situ", e particularmente da conhecida pelo nome de ankilostomiase ou opilação.

Esta enfermidade tropical, que tem sido combatida com successo pelas autoridades de saude publica dos Estados Unidos na ilha de Porto Rico, é verdadeiramente traiçoeira, posto que não seja directamente fatal. Foi pela primeira vez estudada nos Estados do sul dos Estados Unidos. A sua cura é conseguida pela exterminação relativamente facil do germen no organismo humano e tem acabado com muitos dos chamados casos de anemia e concorrido para o rejuvenescimento de populações ruraes inteiras.

Os deputados bahianos congratulam-se com o Sr. Seabra

A representação bahiana na Camara dos Deputados enviou hoje, ao Dr. J. J. Seabra o seguinte telegramma:

"Dr. Seabra — Acceite eminente amigo, prezado chefe, os testemunhos de nossa carinhosa estima com os mais sinceros votos de felicidade que lhe enviamos nesta auspiciosa data. — Arlindo Leoni. — Eugenio Tourinho. — Octavio Mangabeira. — Alfredo Ruy. — Palma. — José Maria. — Rodrigues Lima. — Pereira Teixeira. — Mario Hermes. — Aloidio de Mesquita. — Leão Velloso."

Estes deputados offereceram valioso mimo ao Dr. Seabra.

Para que servem os addidos commerciaes?

O Sr. deputado Costa Rego apresentou o seguinte requerimento á mesa da Camara:

"Requeiro do Sr. ministro das Relações Exteriores, por intermedio da mesa, as seguintes informações:

a) quaes as instrucções dirigidas aos addidos commerciaes no estrangeiro, em virtude da ultima circular aos consules;

b) quaes os relatorios daquelles funccionarios até hoje remettidos á secretaria do Exterior."

A venda de lenha para as vias ferreas

JUIZ DE FÓRA, 21 (A NOITE) — A imprensa local applaude a iniciativa do Congresso Mineiro taxando fortemente a venda de lenha para as estradas de ferro, afim de evitar a devastação das florestas.

O Gabinete de Identificação do Exercito

Em companhia do general Barbedo, chefe do Departamento da Guerra, o general Caetano de Faria visitou hoje, o Gabinete de Identificação do Exercito.

Este gabinete entrará a funccionar dentro em breve, prestando valioso serviço ás praças.

O seu funccionamento soffreu certo atraso devido á falta de materiaes de que se resentia sem que o ministerio pudesse fornecel-os.

O incendio da pharmacia Freire de Aguiar

O delegado do 17º districto nomeou peritos para proceder a exame nos escombros de parte do predio n. 817, da rua Conde de Bomfim, incendiada esta madrugada, os Drs. Amaro da Cunha e Mario Gordilho.

O exame teve inicio ás 16 1|2 horas.

As despesas com o Contestado custaram 2.999:849$745

Informa o Tribunal de Contas

Informando á Camara dos Deputados sobre as despesas militares no Contestado, em virtude do requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, declarou o Sr. Didimo Agapito da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, haverem sido, para aquelles fins, abertos dous creditos de 1.500:000$, cada um, sendo o primeiro por decreto de 23 de setembro de 1914, e o segundo pelo de 28 de abril do anno seguinte.

"A' conta desses dous creditos, informa S. Ex., foram registadas despesas totaes de 2.999:849$745 e impugnadas despesas no valor de 7:707$770."

A tuberculose ataca as tripolações da esquadra argentina

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O Dr. João Castillo, medico-operador e sub-inspector do Serviço de Saude da Armada, em informação levada ao conhecimento das autoridades superiores da Marinha, chama a attenção das mesmas sobre as proporções alarmantes que está tomando a tuberculose nas tripolações da esquadra. Segundo a estatistica organisada pelo mesmo sub-inspector, o numero de individuos atacados pela terrivel doença, é de 12 por 1.000.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

PORTUGAL NA GUERRA

A missão militar ingleza chega hoje a Lisboa

LISBOA, 21 (Havas) — Os jornaes dizem que é esperada hoje nesta capital a missão militar ingleza que vem combinar com o estado-maior portuguez a maneira por que Portugal deverá cooperar com os alliados nos campos de batalha da Europa.

Os allemães atacaram um comboio e foram rechassados

LONDRES, 21 (A. A.) — Um telegramma de Lourenço Marques para esta capital, annuncia que os allemães atacaram um comboio portuguez entre Nochimanmes e Mamoto, sendo rechassados com grandes perdas.

A attitude do Dr. Brito Camacho

LISBOA, 21 (A. A.) — Nos circulos politicos desta capital volta-se a tratar da modificação ministerial, sendo muito discutida a attitude que em face da mesma assumirá o Sr. Brito Camacho.

Este chefe declarou estar prompto para entrar em combinação pela organisação de um gabinete nacional.

A BATALHA NO MAR DO NORTE

O que ella foi — Perda de dous navios inglezes — A nova fuga dos navios allemães

LONDRES, 21 (A NOITE) — São ainda incompletos os detalhes da batalha naval travada no sabbado de tarde no mar do Norte entre importantes forças allemãs de alto mar e os navios patrulheiros inglezes, auxiliados por alguns cruzadores rapidos.

Como sempre, os allemães fantasiam, aproveitando-se da ausencia dos communicados officiaes inglezes e dizem que os seus submarinos metteram a pique um cruzador e um "destroyer" e avariaram seriamente um couraçado e um cruzador.

No Almirantado, porém, informa-se que os dous navios mettidos a pique pelos submarinos allemães foram os esclarecedores (scouts) "Nottingham", de 5.440 toneladas, e "Falmouth", de 5.250 toneladas, o primeiro construido em 1913 e o segundo em 1911. Esses dous navios, entretanto, puderam ser soccorridos a tempo de se poder salvar todos os homens da sua tripolação, com excepção de dezoito marinheiros que se suppõe terem morrido afogados.

Em compensação, os navios inglezes destruiram, a tiros, um submarino e avariaram, pela investida de um "destroyer", outro, tão gravemente, que elle por certo não se salvou.

E' inteiramente falsa a declaração publicada em Berlim de que tivessem ficado avariados um couraçado e um cruzador.

Os jornaes, baseados em informações officiosas, salientam o facto de, mais uma vez, a esquadra allemã de alto mar ter fugido á approximação da esquadra de couraçados inglezes do almirante Jellicoe. Com effeito, a presença dos navios allemães no mar do Norte foi notada pelos patrulheiros, que immediatamente foram ao seu encontro, avisando disso o almirante Jellicoe. Foi no intervallo que mediou entre o inicio da batalha com os navios ligeiros e a chegada dos couraçados inglezes que aquelles dous esclarecedores foram mettidos a pique. Mas, quando os navios inglezes se approximaram, os allemães, aproveitando-se da forte neblina e depois do escuro da noite, fugiram a toda velocidade para as suas bases de operações.

O que diz o governo britannico

LONDRES, 21 (Havas) — O Almirantado communica:

"No sabbado passado, 19, a esquadra allemã de alto mar saiu da sua base, mas sabendo que grandes forças navaes inglezas estavam proximas, fugiu para o porto. Emquanto procurávamos a esquadra inimiga, perdemos, por ataques de submarinos allemães, os cruzadores ligeiros "Nottingham" e "Falmouth", cujos officiaes e tripolantes foram salvos, á excepção de 36 homens do primeiro.

Um submarino inimigo foi destruido e outro foi certamente ao fundo, porque um dos nossos navios investiu contra elle e abalroou-o.

O communicado allemão, que dava como perdido um "destroyer" inglez e como avariado um couraçado, é absolutamente destituido de fundamento."

A versão allemã

NOVA YORK, 21 (A. A.) — De Berna chegam telegrammas confirmando as perdas allemãs, no combate do mar do Norte, que foram de dous submarinos, sendo as perdas dos inglezes de dous couraçados, torpedeados por submarinos allemães.

A OFFENSIVA RUSSA

A' batalha do Stokhod recomeçou e o kaiser em Kovel combina medidas

LONDRES, 21 (A NOITE) — Na região do Stokhod, segundo informam de Petrogrado para o "Daily Mail", a luta tomou novamente grande incremento, quer por ter melhorado o tempo, quer por terem os austro-allemães recebido reforços e estarem a contra-atacar os russos em diversos pontos.

Diz-se que o kaiser está em Kovel e que reuniu ali os generaes austro-allemães, incluindo von Hindenburg, com os quaes combinou as medidas necessarias para impedir o avanço dos russos na Volhynia e na Galicia. Foram, ao que se diz, tomadas em consideração as queixas do governo de Vienna contra a falta de auxilio da Allemanha para impedir a invasão da Hungria pelos russos.

Os russos, entretanto, continuam a rechassar os austro-allemães nos Carpathos. A resistencia de von Bohm-Ermolli na região de Tartaroff e depois na de Kirlibaba foi completamente vencida e as avançadas russas estão a meia duzia de kilometros desse desfiladeiro, tomado o qual poderão invadir, por mais esse ponto, as planicies hungaras.

No sector de Riga nada houve de extraordinario.

NO ORIENTE

Um turco tentou assassinar von Sanders

LONDRES, 21 (A. A.) — Telegrammas de Constantinopla trazem a noticia de ter um soldado turco tentado assassinar o general allemão von Sanders.

Os successos dos russos no Caucaso

LONDRES, 21 (A. A.) — Os russos occuparam, no Caucaso, a aldeia de Radyykh.

Mais uma derrota dos turcos no Suez

LONDRES, 21 (A. A.) — Os turcos derrotados pelos inglezes na Peninsula de Sinai, foram dispersados, ficando em mãos dos inglezes varios prisioneiros.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Os francezes fazem progressos no Somme

PARIS, 21 (Havas) — Communicado official:

"Ao norte do Somme capturámos, entre Guillemont e Maurepas, um bosque fortemente organisado e grande quantidade de material bellico.

As nossas baterias, na frente do Somme, têm estado activissimas.

O inimigo bombardeou violentamente Fleury."

Os inglezes rechassam os contra-ataques dos allemães

LONDRES, 21 (Havas) (Official) — O inimigo atacou violentamente a nossa nova linha a oeste de Haut-Bois, e attingiu certos pontos, de onde, aliás, foi immediatamente expulso. Outros ataques tentados em varios logares tiveram o mesmo fracasso.

Conquistámos ao norte de Bazentin-le-Petit novas trincheiras.

O inimigo bombardeou com particular violencia Haut-Bois, Hamel e Ovilly.

Os nossos aeroplanos, a despeito da bruma, fizeram uteis explorações. Num dos "raids" um dos nossos aviadores fez descer o apparelho até muito proximo do solo e metralhou a infantaria allemã nas proprias trincheiras.

NOS BALKANS

Chegaram a Salonica tropas italianas

LONDRES, 21 (Havas) — Começou o desembarque de tropas italianas em Salonica. Os novos contingentes atravessaram os acampamentos precedidos de bandas de musica dos alliados, e foram alvo de enthusiasticas manifestações por parte da população.

A SITUAÇÃO NA AUSTRIA

A Austria impressiona-se com razão porque os horizontes estão carregados

ROMA, 21 (Havas) — Telegrammas de Zurich para o "Giornale d'Italia" dizem que as noticias referentes á attitude da Rumania têm despertado na Austria-Hungria uma anciedade verdadeiramente febril.

A imprensa salienta a importancia da acção dos alliados na frente de Salonica. O "Corriere d'Italia" crê que se trata de preliminares de grandes operações proximas.

A "Idea Nazionale" noticia em telegramma de Berna que varios bandos hostis aos austro-bulgaros percorrem a Albania septentrional cortando as vias ferreas de abastecimento. Os circulos militares de Vienna, accrescenta o mesmo jornal, mostram-se muito preoccupados com todos estes acontecimentos.

LONDRES, 21 (A. A.) — E' cada vez mais grave a situação da Albania. O commandante das forças austriacas que ali se encontram, pediu reforços.

NOTICIAS OFFICIAES

A semana na frente ingleza do Somme e na Africa

O seguinte communicado é um summario dos principaes acontecimentos militares da semana, organisado pelo Sr. John Buchan e distribuido pelo Press Bureau:

LONDRES, 19 — Na frente britannica — A semana no oeste foi occupada principalmente em consolidar as nossas linhas. De Poziéres para léste conseguimos realisar todos os nossos objectivos. Contra-ataques successivos foram repellidos com grandes perdas para o inimigo. Estes foram mais severos nas visinhanças de Poziéres, onde ainda assim estendemos consideravelmente a nossa frente para o noroeste. Na noite de domingo, 13 de agosto, o inimigo retomou algum terreno em Poziéres, mas este foi reconquistado na terça-feira, 15. Nesta noite, invadimos as trincheiras allemãs na herdade de Mouquet, uma milha a noroeste de Poziéres e á mesma distancia a léste de Thiepval.

Na tarde de quarta-feira, 16 de agosto, emquanto os francezes avançavam sobre Maurepas, avançámos a nossa linha a oeste e sul de Guillemont, tomando 300 jardas de terreno a um ponto oeste da floresta. Na quinta-feira, 17 de agosto, o inimigo contra-atacou com violencia em Poziéres, empregando seis linhas de infantaria, mas sem alcançar successo.

O facto é que entre cada um dos pontos fortes na terceira linha allemã, Thiepval-Martinpuich-Guillemont e Maurepas, foram destruidas as saliencias, de forma que aquelles pontos estão sujeitos ao fogo de tres lados. Nós estamos dentro de 2.000 jardas de Thiepval, tendo Courcelette á esquerda, dentro de 1.500 jardas de Guinchy e nas proximidades de Guillemont.

A captura de Poziéres e o terreno elevado ao norte do mesmo, foi uma das mais difficeis operações da batalha. E' uma posição vital para os allemães, que a julgavam inexpugnavel.

A situação do lado allemão pode ser colligida por uma carta capturada, escripta por um official do exercito do 9º corpo. "As difficuldades na substituição das forças, hontem, foram inacreditaveis. De Courcelette substituimos forças em campo aberto. A nossa posição era muito diversa da que nos havia sido dito. A nossa companhia sosinha substituiu um batalhão inteiro, embora nós tivessemos sido mandados substituir uma companhia de 50 homens enfraquecidos pelas baixas. Aquelles a quem substituimos não tinham idéa alguma onde o inimigo estava nem a que distancia ou mesmo sabia si algumas das nossas tropas estavam na nossa frente. Não tivemos idéa da nossa posição até ás 19 horas. Os inglezes estão a 400 metros distantes do moinho de vento além do morro. Nós teremos de observal-os esta noite para não sermos feitos prisioneiros. Não temos excavações; nós cavámos um buraco ao lado da excavação principal onde deitámos e apanhamos reumathismo. Não temos nada para comer ou beber. Hontem cada homem teve duas garrafas de agua e tres (iron) rações de... e estas têm de durar até sermos substituidos. O incessante troar dos canhões está nos tornando loucos e muitos dos homens estão inutilisados."

Na Africa oriental — Uma importante estação militar costeira em Bagamayo, a 36 milhas ao norte de Daressalam, foi occupada pelas nossas forças navaes no dia 15 de agosto. O general von Doventer está proseguindo ao longo da Estrada de Ferro Central e as forças do general Smuth estão proximas da linha. No entanto, o general Northey está se movendo para o sul, encurralando as forças inimigas entre as suas columnas e as do exercito principal.

Communicado allemão

O Quartel General allemão communica em data de 19 de agosto:

"Frente oéste — O inimigo emprehendeu hontem uma nova acção geral, á qual as nossas tropas resistiram victoriosamente. Depois de um fogo de artilharia de extrema intensidade, inglezes e francezes, em densas massas, atacaram as nossas posições ao norte do Somme, numa frente de quasi 20 kilometros, entre Ovillers e Clery. Ao mesmo tempo, forças francezas muito consideraveis investiram na região de Thiaumont e Fleury e nos bosques de Chapitre e La Montagne.

O combate ao norte do Somme durou até alta noite. Contrahimos ligeiramente as nossas linhas, de ambos os lados de Guillemont e entre esta aldeia e Maurepas. Guillemont está firmemente em nosso poder. O inimigo soffreu enormes baixas, sem abalar em qualquer ponto a nossa frente, defendida pela Guarda Prussiana e por forças rhenanas, bavaras, saxonias e wurtemberguenses.

A léste do Mosa fracassaram, em parte, depois de encarniçada luta, repetidos assaltos francezes, com gravissimas perdas para os atacantes. Combate-se ainda nas proximidades de Fleury. No bosque Le Chapitre fizemos, contra-atacando, muitos prisioneiros. Abandonámos uma trincheira avançada, completamente destruida, no bosque La Montagne.

Frente léste — Marechal von Hindenburg: Rechassámos os russos completamente a oéste do lago Nobel, fazendo 323 prisioneiros e capturando quatro metralhadoras.

Na frente do Stockod o fogo da artilharia inimiga augmentou visivelmente. Em ambos os lados de Budka Czerewiszkaya, acções de caracter local. Em outros logares, fracos ataques russos, que foram repellidos.

Archiduque Carlos — Ao norte dos Carpathos nada de novo. As tropas dos imperios centraes tomaram de assalto a altura de Magura, ao norte de Capul, fazendo 600 prisioneiros. Repellimos os contra-ataques do inimigo.

Frente balkanica — A nossa contra-offensiva ao sul e a léste de Florina prosegue vantajosamente.

Encontros isolados entre as vanguardas em frente as linhas bulgaras, a sudoéste do lago Doiran.

Passámos o rio Strundi, a léste de Struma."

O escandalosissimo negocio de Santa Cruz

A defesa do Sr. prefeito

Com um ar superior de quem se sente acima de pequenas miserias humanas, o Sr. prefeito interino escreveu hoje uma entrevista defendendo-se das affirmações que temos feito com relação ao caso da linha de Santa Cruz. Muito desejariamos pôr de parte certas allegações que essa entrevista encerra; mas não podemos deixar de resaltar a immensa graça do Sr. Dr. Azevedo Sodré, quando appella para as opiniões de varios outros collegas, em contraste com as nossas, nesse escandaloso caso. A população está farta de saber que, em mais de uma questão em que os interesses da Light estão em conflicto com os interesses publicos, é este o unico jornal que discute taes assumptos, que protesta contra os planos dessa companhia, que pede ao governo a attenção que taes questões merecem. A Light, que não culpamos, porque ella trata de augmentar os seus lucros o mais que lhe permitte a boa vontade da administração, tem feito tudo quanto tem querido, com o silencio umas vezes e outras com o applauso desses nossos estimaveis confrades. De sorte que não é nenhuma novidade estarmos em unidade, *solus, totus et unus*, a gritar contra o que nos continua a parecer uma escandalosa illegalidade, mesmo sem a menor esperança de conseguir a revogação desse acto.

O Sr. Dr. Azevedo Sodré novamente affirma que concedeu uma "simples licença á Companhia Ferro-Carril de Jacarépaguá para estender suas linhas além do Campinho, de accordo com o disposto em uma das clausulas do seu contrato". Pois ignora S. Ex. que esse contrato da Jacarépaguá não existe desde que ella foi incorporada á Companhia Villa Isabel? Não sabe que as relações da Jacarépaguá para com a Prefeitura, desde a assignatura do termo de incorporação, passaram, por força da ultima clausula do contrato, a ser reguladas pelo contrato de 6 de novembro de 1907, das companhias São Christovão, Carris Urbanos e Villa Isabel?

Não sabe que, de accordo com a clausula XIII, a licença só poderia ser concedida si a Light tivesse, no momento da incorporação, uma das suas linhas passando pelo largo do Campinho?

Quanto á suppressão do numero das viagens, continuamos a affirmar que a Light obteve do Sr. prefeito autorisação para supprimir, nas diversas linhas de São Christovão, nada menos de 120, e isto para compensar o augmento, a que fôra forçada pelo laudo arbitral, em outras linhas da mesma companhia. Um cotejo nos horarios, facilmente demonstrará quem está fantasiando, si nós ou o Sr. Sodré.

Na sua entrevista de hoje o Sr. prefeito fez referencias á "annullação do contrato celebrado, em tempos, pela Light com a Prefeitura, para o fornecimento de luz e força ao matadouro de Santa Cruz, por preços um tanto elevados; desistencia, por parte da Light, de qualquer direito á indemnisação pela não observancia desse contrato pelo meu antecessor".

Essa historia não foi bem contada. Trata-se do seguinte: O Sr. Bento Ribeiro, quando prefeito, firmou um contrato com a Light para o fornecimento de luz e força ao matadouro, mediante a importancia de 6:000$000 mensaes, ou 72:000$000 annuaes, com determinadas condições. No anno passado, tendo a companhia, por meio de um requerimento, provocado modificações em varias clausulas desse contrato, o Sr. Rivadavia Corrêa, depois de ouvir o 2º procurador, Dr. Valverde, e os engenheiros da Prefeitura, que opinaram pela caducidade, declarou-o caduco. Não consta que desse despacho a Light tenha recorrido até hoje, signal de que concordou com a declaração de caducidade. Foi justamente depois della declarada, que se iniciaram no matadouro as installações dos motores e mais machinismos para a obtenção de energia electrica. Esta é que é a verdade.

Fallecimento do Dr. Tavares Bastos

LISBOA, 21 (A. A.) — Os jornaes daqui dão sentidos necrologios do vice-consul brasileiro no Porto, Sr. Tavares Bastos, salientando a sua dedicação pelas boas relações entre Portugal e o Brasil, e o trabalho que, nesse sentido, sempre desenvolveu.

Dous officios do Senado á Camara

A mesa do Senado enviou á Camara um officio communicativo da emenda ali apresentada, concedendo á Escola Pratica de Agricultura, no Quixadá, Estado do Ceará, o usufruto de 16 1|2 hectares de terra pertencentes á União, e um outro que dá conta do projecto, tambem apresentado naquella Casa, declarando nullos de pleno direito os contratos celebrados com os agentes do poder executivo, mas sem clausulas declaratorias da lei que os autorisa.

Terça-feira, 29 — As Aventuras de Cherloquinho.

Roubaram-lhe as joias

A' 3ª delegacia auxiliar pediu providencias o Sr. Ernesto Mauro, residente á rua d'America, no sentido de serem apprehendidas joias que lhe foram esta noite roubadas.

O Sr. Ernesto Mauro scientificou tambem do roubo que soffreu ás autoridades locaes.

A defesa do governo no Senado

O Sr. João Luiz responde ao Sr. Mendes de Almeida

O Sr. João Luiz Alves encetou hoje no Senado a resposta aos discursos opposicionistas do Sr. Fernando Mendes, portanto, de defesa ao governo da Republica.

Relembra, ao começar, as razões por que replicou o senador pelo Maranhão para que precisasse as accusações que vagamente fizera ao presidente da Republica. Dá-se parabens por ter assim procedido, porque o articulado pelo seu collega foi apenas uma reproducção de artigos de jornaes e de ataques da Camara dos Deputados. A imprensa ás vezes ataca sem razão e a estes ataques devem-se oppôr as informações da imprensa honesta; os ataques feitos numa Camara não devem vir para outra, como praxe parlamentar de longos annos. O Sr. Mendes fez accusações de ordem geral. A primeira foi não ter o governo intervindo no Congresso para exigir dos seus amigos maiores economias nos orçamentos. Ora, esta accusação não procede, porque o governo não deve intervir no Congresso, e, além disso, nestes dezenove mezes de governo grandes economias têm sido feitas. O governo actual já solveu compromissos do governo passado, na importancia de mais de cento e cincoenta mil contos; diminuiu de quatrocentos mil o orçamento da Fazenda; de mais de duzentos no da Marinha, e assim por deante.

O Sr. Fernando atacou o governo por ter feito parar obras encetadas. Mas isso foi obra do Congresso, que, em lei taxativa, isso determinou. Adeante, no seu discurso, o Sr. Mendes de Almeida accusou o presidente da Republica por mandar concluir ou' as obras...

Não se entende bem o que quer o Sr. Fernando. Estas obras são as de contratos, que não podem ser sustadas. Outra accusação de ordem geral é dos cortes no funccionalismo. Mas isto nunca foi attribuição do presidente da Republica e a accusação deve caber inteira ao Congresso. Outra accusação é a de terem os ministros enchido os seus gabinetes de officiaes afilhados. E' falso. Não ha um ministro que não tenha diminuido o numero de funccionarios do seu gabinete.

Passa ás accusações de ordem particular. A primeira foi contra o ministro do Interior, por não ter mandado as informações pedidas sobre a Casa de Correcção. O orador está autorisado a declarar ao Senado, pelo ministro do Interior, que, dous dias depois da approvação do requerimento do Sr. Mendes, aquelle titular recebeu a visita do Sr. Fernando Mendes, que lhe foi dizer que dispensava as informações e que as tinha pedido por pedir...

O credito de tresentos e cincoenta contos para a Faculdade de Medicina da Bahia, que incidiu na accusação do senador maranhense, foi para pagar despesas feitas na administração passada e autorisado pelo Congresso. Os dous palacios presidenciaes, não pesam nos orçamentos: a verba é uma e unica: cem contos. Com ella o presidente póde ter dous, tres ou mais palacios.

A intervenção nos Estados é outra accusação de ordem particular. Si intervenção é o conselho amistoso, si é a recommendação da escolha de homens dignos e honestos para dirigir os Estados, o Sr. Wenceslau interveiu. O caso do Espirito Santo merece uma menção especial do orador, que explica o papel do presidente da Republica nesse caso. O governo mandou para o Espirito Santo uma força, que ali mereceu a confiança de gregos e troyanos, pelo seu procedimento exemplar e correcto.

Elogia largamente o Sr. Wenceslão Braz, mostrando que o seu governo tem sido honesto e proveitoso ao paiz, suspendendo o seu discurso por se ter esgotado a hora do expediente. O Sr. João Luiz continua com a palavra para amanhã.

As concessões da Prefeitura á Light

A defesa do prefeito pelo Sr. Nicanor

O Sr. Nicanor Nascimento tomou hoje, na Camara dos Deputados, a defesa dos actos do prefeito desta capital ao fazer concessões á Light. O orador declara que vae considerar a questão apenas pelo seu aspecto juridico, uma vez que o ponto de vista da conveniencia é opinativo. Juridicamente, diz o deputado carioca, os actos do prefeito são completos e sem falhas, nesse sentido. Elles se basearam em pareceres duplamente autorisados, por serem do funccionario a quem cabe se manifestar nesse sentido e por ser esse funccionario de uma alta autoridade moral e juridica, o Dr. Miranda Valverde.

—Apoiado, diz o Sr. Alvaro Baptista.

O Sr. Nicanor Nascimento, depois de assignalar que o aparte do austero representante do Rio Grande dá bem a exacta impressão do valor do Sr. Miranda Valverde, lê os seus pareceres e põe, com essa leitura, termo ás considerações, por se achar finda a hora do expediente.

O voluntariado especial

Alistaram-se mais oitenta e oito moços

Mais 88 moços inscreveram-se hoje como voluntarios de manobras, o que perfaz o total de 183. Essas inscripções durarão todo o resto do mez corrente.

Antes de serem incorporados, esses voluntarios sujeitar-se-ão aos exercicios preparatorios, ministrados no 3º regimento de infantaria e no 52º de caçadores. Findos estes, que durarão talvez toda a primeira quinzena de setembro proximo, os inscriptos prestarão um exame desses exercicios perante o batalhão e só serão incorporados, ou, antes, só serão acceitos voluntarios e tomarão parte nas manobras os habilitados, que não poderão exceder o numero que o ministro da Guerra determinar, naturalmente de 400 a 450.

Esses exercicios serão feitos com a roupa com que o candidato a elles se apresentar, segundo determina o regulamento. Entretanto, conforme nos adeantou o general Gabino Besouro, o ministro cogita, a seu pedido, de ver si pode fornecer fardamento aos candidatos antes da incorporação, isto é, para os exercicios preparatorios.

Esses fardamentos para exercicios foram fornecidos aos voluntarios especiaes, em 1908, embora a lei não autorisasse. Baseado nesse precedente, é possivel que o general Caetano de Faria se resolva a mandar fornecel-os, sendo que os candidatos inhabilitados os restituirão logo após o exame e os habilitados só depois das manobras.

Melhora o nosso estado sanitario

O director de Saude Publica pede para isto a attenção do ministro

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, enviou hoje um officio ao Sr. ministro do Interior, pedindo a especial attenção de S. Ex. para o boletim hebdomadario da secção demographica relativo á semana de 6 a 12 do corrente, pelo facto de constar no mesmo boletim um dos mais baixos coefficientes de mortalidade registado no Districto Federal.

Em seu officio o Dr. Seidl salienta que a taxa mortuaria naquella semana foi de 15.37 obitos por mil habitantes. Sendo em todo o Districto Federal a população calculada em 955.702 habitantes, a mortalidade verificada é de 281 fallecimentos.

Em todos estes ultimos annos só em janeiro de 1907 o coefficiente mais baixo foi attingido.

O coefficiente médio de mortalidade nesta capital é 20.61 por mil habitantes.

Termina o seu officio o Dr. Seidl dizendo que é motivo para assignalar o facto, que depõe em favor do nosso clima e organisação sanitaria.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os escandalos do Sr. Arrojado

Como se defende o director da Central

A attenção publica está voltada, com justificada curiosidade, para a Central do Brasil, contra o director da qual vêm sendo feitas graves accusações. Uma dellas, de maior vulto, é, sem duvida, a que se refere a uma negociata de locomotivas adquiridas pelo actual director da Central á American, sem concorrencia e com interferencia de um jornalista, que teria no negocio ganho uma certa quantia.

Fomos hoje ouvir a falavra do Sr. Arrojado, sobre tão momentosa questão.

Disse-nos o Sr. Arrojado:

— Nessa questão, meu senhor, eu estou agindo com muita calma. Devo, mesmo, assim proceder. Estão me fazendo de gato morto. A minha honorabilidade para esses senhores que se degladiam nada vale...

A minha defesa nesse negocio consiste em documentos que possuo e que lhe vou mostrar. Estão aqui. Está vendo o senhor? São telegrammas. E' a correspondencia telegraphica trocada entre o Dr. Silva Freire, sub-director da Estrada, que está em Nova York, e a minha pessoa. Antes de os examinar vou fazer-lhe uma pequena narrativa do que ha de verdade:

A American, que forneceu as locomotivas, não tem agentes aqui na Capital. Ha, sim, um escriptorio com um empregado da empresa, sem caracter de agente. A Baldwin, esta tem seus agentes aqui bastante conhecidos. As locomotivas em questão foram negociadas e adquiridas em Nova York, exclusivamente pelo Dr. Silva Freire, que lá está para isso. Não houve a interferencia de pessoa alguma estranha. A negociação foi feita lá e approvada aqui por mim.

Agora, por que comprei á American e não á Baldwin? Porque a American é a fabricante das machinas adaptaveis ao consumo de carvão em pó, cuja fabricação é superior ao typo da Baldwin, accrescendo a circumstancia de que esta não quer mais dar credito á Central, negando-se mesmo a mandar preços, que o Dr. Silva Freire manda pedir sempre que as encommenda á American.

— Sim — accrescentou um engenheiro que se achava proximo — a Baldwin não quer mais negociações com a Central, porque do governo passado esta lhe deve cerca de 1.500 contos.

— Nesta situação — continuou o Sr. Arrojado — e uma vez que, como o senhor verá, as condições da compra foram vantajosas para a Estrada, cabia-me ultimar as negociações, e foi o que fiz.

Finalmente, a American só fez este negocio por interferencia minha, em parte por deferencia para commigo, porque a empresa está em condições de recusar propostas de taes fornecimentos, á vista do grande numero de compromissos com a Russia e outras potencias européas. Aqui está este telegramma do Dr. Silva Freire, do dia 3 de agosto, em que diz que, devido á durabilidade da guerra e á grande quantidade e encommendas á American, houve consideravel alta de fretes.

Este outro diz: "American propõe vender sete Pacifico vinte cento mil dollars cáes Nova York, frete só momento embarque, obtendo minimo, acceitando addicionar ao preço locomotiva pagamento até fim fevereiro de 1917. Frete fixado agora superior 12.000 dollars por locomotiva, contra tres mil antes da guerra."

Em outro telegramma, tambem do Dr. Silva Freire, este me diz que a American estipulara o desconto, na importancia total, de 6 °|°, si o pagamento fosse feito em fevereiro, e, si após essa data, o desconto supra mencionado será deduzido de 1|2 °|°.

Pois bem, acceitando a encommenda das locomotivas á American, não acceitei o frete, por excessivo, e, apezar disto, o negocio foi feito. No telegramma que enviei ao Dr. Silva Freire — veja, aqui está elle — encommendei "tenders" "Consolidation" e "Tenweel". Para estes apontei a American, por ser a melhor fabrica, e para aquelles mandei fossem solicitados preços a ambas.

De tudo isso tenho documentos: toda a correspondencia, que constitue a minha defesa. Aqui dentro, vivo ás claras. Não ha mysterios para ninguem — concluiu o Sr. Arrojado.

— —

Ahi fica o que, em sua defesa, nos foi dito pelo Sr. Dr. Arrojado Lisboa. Bastará para tranquillisar a opinião publica, que vê, com immenso desgosto, que o governo actual vae á pouco e pouco deslisando pelo desfiladeiro em que se abysmou o seu antecessor? Queremos crer que não. O Sr. presidente da Republica, que não parece dispor da energia necessaria para conter alguns de seus auxiliares nos limites a que deviam ficar adstrictos, está no dever de fechar os olhos ás ligações que mantém com elementos politicos de maior ou menor valia, e mandar apurar, por meio de uma syndicancia séria e confiada a homens sérios, as graves denuncias que se estão fazendo ao Sr. director da Central.

A crise financeira e os financistas

Uma reunião na Liga do Commercio

Na Liga do Commercio reuniu-se hoje, conforme havia sido assentado numa sessão anterior, um grupo de financistas, de renome uns, de prestigio, outros — todos elles animados pelo mesmo interesse de suggerir medidas que produzam resultados beneficos ao paiz, na solução da nossa crise financeira. Dentre os commerciantes e financistas que acceitaram a inclusão de seus respectivos nomes na grande commissão simos no recinto da Liga os Srs. Drs. Sá Freire, Vieira Souto, Nuno de Andrade, Serzedello Corrêa, Esmeraldino Bandeira, Conrado Niemeyer, Rodolpho Hess, Othon Leonardos, Accacio Leite, Leonidas Detsi, Miranda Rosa, Antonio Camacho Filho, José Vasco Ortigão, Paulo Meghe, Victorino Ferreira, Pedro S. de Queiroz, Alfredo Ferreira, Bertholdo Theiner, Raposo de Medeiros e commendador Vasco Ortigão.

Ao ser aberta a sessão, o Sr. Ramalho, presidente da Liga, em breves palavras fa ou sobre o fim da reunião, que era o de permittir que financistas, banqueiros, commerciantes e jurisconsultos se pronunciassem sobre o momento financeiro cooperando cada um, com a sua bagagem de conhecimentos e de experiencia para a solução da crise que nos assoberba. Em seguida usaram da palavra os Srs. Serzedello Corrêa, Vieira Souto, Nuno de Andrade, Sá Freire, abundando todos em considerações sobre medidas que julgam de interesse publico, condemnando os impostos que tendem a aggravar a producção, e sustentando um por um as suas respectivas idéas, já do dominio publico. O Sr. Bertholdo Theiner tambem fez uso da palavra combatendo os impostos alvitrados, que virão pesar sobre o nosso commercio.

Por fim, resolveu-se nomear uma commissão para estudar todos os assumptos, idéas e medidas que se suggeriram na reunião da Liga, commissão que ficou assim constituida:

Relator geral, Dr. Nuno de Andrade, e membros os Srs. commendador Ramalho Ortigão, presidente da Liga do Commercio, Dr. Vieira Souto, Dr. M. Sá Freire, Othon Leonardos, Bertholdo Theiner, Paul Meghe e José Vasco R. Ortigão.

Essa commissão crystalisará opportunamente em parecer o que se discutiu hoje, sendo enviado ao Congresso, numa representação.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

O Sr. Carlos Peixoto profere um longo discurso sobre os orçamentos

Estava anciosa a Camara por ouvir o discurso do Sr. Carlos Peixoto, relator do orçamento da receita. S. Ex., dando solemnidade ás declarações que ia proferir, deixou a bancada e subiu á tribuna, emquanto que innumeros deputados se precipitavam na procura de logares que convisinhassem com o orador.

O deputado Carlos Peixoto, depois de ter palavras de agradecimento á gentileza dos collegas que davam mostras de tanto interesse pelas questões orçamentarias, e de citar um episodio passado no palacio dos Bourbons, diz se achar collocado em situação excellente por ser absolutamente livre de quaesquer compromissos partidarios, desligado de grupos politicos e liberto da série de considerações de quantos razoavelmente procuram conquistar carreira politica.

Está em posição semelhante áquella de Chamberlain, o notavel unionista que funccionava junto ao secretario do Thesouro da Inglaterra, procurando estudar as medidas mais adequadas á guerra europea e collaborar no preparo dos necessarios meios. Houve certo ponto, porém, relembra o orador, que não mereceu a approvação de Chamberlain, o qual, vendo que o partido teria de prestigiar o secretario do Thesouro, expoz á Camara o occorrido, declarando que não dera para a medida em questão o seu consentimento, embora soubesse que o partido unionista estaria disposto a approvar a deliberação.

Disse então o notavel politico: "Chegou o momento de me retirar deste governo, do qual nunca fiz parte".

Assim o orador: fala com sinceridade e imparcialidade devido á ausencia de laços que o unam á politica. E S. Ex. continuava na tribuna á hora em que encerrámos a edição.

A installação hoje, da "Liga dos Proprietarios"

OS FINS DA NOVEL ASSOCIAÇÃO

Importantes debates — Uma sessão tumultuosa

Revestiu-se de importancia a installação, hoje á tarde, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, da Liga dos Proprietarios, surgida de uma proposta lançada na reunião da classe havida a 3 do corrente.

A's 16 horas, sob a presidencia do Sr. Heredia de Sá, secretariado pelos Srs. coronel João Pedro Caminha, marechal Pires Ferreira e Luiz Paulo Santiago, presente grande numero de proprietarios, uma assembléa de cerca de 200 membros, foi aberta a sessão.

O Sr. Heredia, declarando iniciar os trabalhos, mandou que se procedesse á leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada e, em seguida, declarou que a directoria provisoria, desobrigando-se do encargo que lhe fôra commettido, vem apresentar á assembléa um projecto de estatutos, do qual o orador sente a necessidade de pôr em destaque alguns dos seus artigos, que dizem altamente dos interesses sociaes.

O orador enumera então esses artigos, que são a base da Liga:

1°. defesa geral dos direitos da classe; 2°. trabalhar para que pelos poderes legislativos sejam regulamentados estes direitos, que devem ser reciprocos entre proprietarios e inquilinos; 3°. crear uma caixa de emprestimos; 4°. crear uma caixa de garantia; 5°. manter e explorar um jornal diario, que se intitulará "A Defesa"; 6°. effectivar o "homestead", para o pequeno proprietario; 7°. promover a propaganda para que sejam proprietarias outras pessoas de pequenos recursos, com acquisição de pequenos terrenos; 8°. prestar assistencia judiciaria; 9°. incumbir-se a Liga da cobrança de alugueis de casas, vendas de predios, etc.; 10° pleitear a representação politica para cargos electivos; 11°. organisar a Federação dos Proprietarios; 12°. tornar o jornal o verdadeiro orgão de informações de alugueis de casas, mantendo um completo serviço de annuncios luminosos; 13°. dividir o seu capital em cinco rubricas, a saber: 20 °|° para o fundo do jornal; 20 °|° para a caixa de emprestimos; 20 °|° para a caixa de seguros de renda; 20 °|° para fundo de reserva, e 20 °|° para a distribuição de lucros.

O Sr. presidente, após enumerar essas vantagens, annunciou que se ia proceder á leitura do projecto dos estatutos. Pede a palavra o Dr. Theodoro de Magalhães, e propõe que ao envés de serem discutidos os estatutos, sejam os mesmos impressos em folheto, para que a assembléa conheça melhor os seus detalhes. Essa proposta, que grangeou grandes applausos, foi contestada pelo Dr. Felisberto de Oliveira, que propoz então se fizesse desde logo a respectiva votação. Pede a palavra o marechal Pires Ferreira, que applaude com vigor a proposta do Dr. Theodoro de Magalhães, por ser a mais consentanea com a liberdade de acção e o direito de cada um em votar naquelle momento.

Estabeleceu-se então fortissima discussão, que a mesa não póde debellar, apezar de pedir a cada momento muita ordem, muita calma.

O Sr. Heredia, visivelmente contrariado, declara que o adiamento da sessão importaria na "morte" da Liga.

— Protesto — falou com energia o marechal Pires Ferreira.

— Bravos, muito bem! — gritaram da assembléa.

Houve quem no tumulto, que nesse tempo era ensurdecedor, se lembrasse de pedir a votação nominal das propostas, e, naquella balburdia, ora se manifestava uma corrente de maioria favoravel á proposta do Dr. Theodoro de Magalhães e marechal Pires Ferreira, ora á do Dr. Felisberto de Oliveira. Finalmente, não se procedeu á votação nominal e a proposta do Sr. marechal Pires caiu.

Os commentarios a respeito eram desencontrados, por isso que a referida proposta obtivera a principio applausos quasi unanimes. O Sr. presidente mandou então que se iniciasse a leitura dos estatutos para a consequente approvação de artigo por artigo.

Como o trabalho fosse extenso, estabeleceu-se certo desanimo na assembléa em assistir toda a estafante leitura.

A's 17,30 deixámos a assembléa, que discutia calorosamente os primeiros artigos dos estatutos.

O Sr. ministro do Interior continúa doente

O Sr. ministro do Interior, victima antehontem de um accidente de automovel, ainda não poude comparecer hoje, por esse motivo, ao seu gabinete.

Com S. Ex., em sua residencia, onde o Dr. Carlos Maximiliano tem sido muito visitado e recebido grande numero de telegrammas, despachou o expediente do dia o Sr. coronel Motta, seu secretario e director do gabinete.

Para a flotilha do Amazonas

Para servir como encarregados do material e do pessoal da flotilha do Amazonas foram designados os primeiros tenentes commissarios Gustavo Helmold e Xerxes Marques Mancebo.

A GUERRA

Os russos avançam no Caucaso e nos Carpathos

PETROGRADO, 21 (Havas) (Official) — Na região de Kuty, junto aos Carpathos, occupamos as povoações de Fereskul e Jablonitza, sobre o Czeremosz, e repellimos encarniçados ataques inimigos contra as alturas a sudoeste de montanha de Tomnakik.

No Caucaso, o combate na direcção de Diabekir desenvolve-se com vantagem para as nossas forças. Capturámos já uma serie de alturas solidamente fortificadas, fazendo grande numero de prisioneiros turcos.

Um protesto suisso contra uma barbaridade allemã

PARIS, 21 (Havas) — O jornal de Genebra "La Suisse" publica o texto de uma petição dirigida no Conselho Federal da Republica Helvetica, lembrando que a Suissa deve levantar um energico protesto contra a deportação das populações do norte da França, acto que classifica de manifestamente contrario ao direito das gentes e que fere directamente a dignidade dos neutros signatarios das convenções de Haya.

Os funeraes do aviador Rouher em Veneza

PARIS, 21 (A NOITE) — Realisaram-se hontem em Veneza os funeraes do aviador francez Rouher, morto num combate com os austriacos, em Muggia.

O caixão de Rouher estava completamente coberto de flores e uma enorme multidão, entre a qual se viam todas as autoridades civis e militares locaes e todas as personalidades de maior destaque de Veneza, acompanhou o feretro ao cemiterio.

Antes do enterramento falou Gabriel D'Annunzio, que, depois de fazer o elogio de Rouher, salientou a estreita amisade que hoje une a França e a Italia.

A opinião insuspeita de um jornal allemão

NOVA YORK, 21 (A NOITE) — A "Tages Zeitung", de Berlim, escreve, referindo-se ás operações na frente occidental:

"A grande offensiva dos alliados no Somme é o movimento mais formidavel de toda a guerra e cuja extensão abarca o maior numero de forças que até agora se enfrentaram. Os alliados conseguiram, á força de enormes sacrificios, ganhar terreno; mas a accumulação de homens e de material bellico em pouco influiu, porque temos identicos recursos. Os inglezes perderam em sete semanas 300.000 homens; os francezes, 200.000. Os allemães, entretanto, apenas perderam 250.000 homens."

Um jornal daqui, commentando estes numeros, diz que a verdade é precisamente inversa. Foram os allemães que perderam..... 600.000 homens, sacrificando-os para deter a offensiva dos alliados.

As operações na frente franceza

PARIS, 21 (Havas) — Communicado official:

"Ao norte do Somme, além das importantes capturas de material annunciadas no communicado anterior, apprehendemos seis canhões de campanha no bosque que occupámos hontem entre Maurepas e Guillemont.

No resto da frente do Somme houve, durante a noite, violentas acções de artilharia.

Na margem direita do Mosa os allemães, no fim do dia, tentaram um vigoroso ataque acompanhado de lançamento de liquidos inflammaveis, contra as nossas posições em Fleury. Os nossos tiros de barragem e o fogo da infantaria obrigaram o inimigo a parar e causaram-lhe sérias perdas.

O communicado do estado-maior do exercito do Oriente annuncia que as operações proseguem com segurança em toda a frente."

A declaração do Sr. Asquith sobre o reatamento de relações com a Allemanha

A seguinte communicação foi recebida pelo consulado geral de sua majestade britannica da "Press Bureau":

"LONDRES, 19 de agosto de 1916 — A satisfação universal com relação á declaração definitiva do presidente do conselho de ministros de que o governo britannico não tolerará reatamentos diplomaticos com a Allemanha emquanto não tiver sido reparado o assassinato do capitão Fryatt, que foi fuzilado por ordem de uma côrte marcial allemã por ter tentado salvar o seu navio mercante não armado do ataque de um submarino allemão. Um caso semelhante a ser tratado com a decisão dos governos alliados é o do general Veshovitch, o ministro montenegrino. Na fuga do general Veshovitch, do Montenegro, o commandante austriaco prendeu o seu velho pae e irmão e ameaçou enforcar aos dous a não ser que o general voltasse e se entregasse. Subsequentemente o irmão foi morto, emquanto que o velho pae foi poupado por um acto especial de clemencia. Mas os ultrages austro-hungaros são tantos que foram agora compilados em uma relação organisada pelo professor Reiss, de Lausanne. Testemunho em abundancia demonstra uma ferocidade especial contra os servios, como provam os crimes, como os do uso de balas explosivas que rasgam o seu caminho através do corpo, pulverisando os ossos e dilacerando as carnes. O bombardeio de cidades abertas tambem formava parte do programma que abrangia a destruição de hospitaes e museus. Evidencia ampla é dada em relação a terriveis crueldades executadas a sangue frio e perpetradas em prisioneiros e não combatentes servios. Mas ainda mais notavel têm sido ultimamente os methodos allemães na Belgica e nos districtos da França occupados por elles. Ali a população civil tem sido summariamente enxotada em differentes direcções com o fim de forçal-a a trabalhar para a Allemanha. Entre as tristes scenas de coragem e desespero, familias e trabalhadores têm sido separados e os seus membros dispersados por tal fórma a deixar pouca esperança de que jamais possam se encontrar novamente. Esta separação tem sido realisada debaixo de methodos militares e sob uma disciplina militar com tão pouco respeito á humanidade, que na reclamação sobre este caso o papa viu-se obrigado a apresentar um protesto ao governo allemão, embora sem resultado."

O direito de visita dos navios mercantes

O Sr. ministro da Fazenda baixou hoje aos inspectores das alfandegas uma circular, declarando que o Ministerio da Marinha da Italia estabeleceu o que se segue, como revogação de seus actos anteriores:

Afim de evitar desagradaveis occorrencias communicam-se as seguintes resoluções relativas ao "direito de visita" exercido pela Armada real e navios de guerra das nações alliadas e que os commandantes dos navios mercantes providenciarão para que sejam escrupulosamente observadas:

Cada ordem ou signal transmittido a um navio mercante por um navio de guerra da real Armada ou pertencente a nação alliada, deverá ser implicita e immediatamente obedecido;

Quando um navio de guerra tiver de mandar um official a bordo de um navio mercante, procederá do seguinte modo: içará uma grande bandeira vermelha, accendendo ao mesmo tempo um facho. A esses signaes o navio mercante deverá approximar-se da embarcação arriada de bordo do navio de guerra, que exercerá o "direito de visita", quer se mantenha ou não nas immediações daquella embarcação.

Formidavel escandalo!

No jubileu de Pico da Serra da Piedade

Um padre beija uma confessanda no confissionario

BELLO HORIZONTE, 21 (A NOITE) — Na noite de 18 para 19, na ermida do Pico da Serra da Piedade, onde se realisa o jubileu de direcção do padre Guilherme, vigario da freguezia da Lapa, de Sabará, houve um formidavel escandalo. E' o caso da denuncia que teve o padre Guilherme de que o padre João Baptista Nunes, vigario de Roças Novas, de Caeté, e auxiliar nos festejos do jubileu, beijara uma moça, quando esta se confessava. O padre Guilherme, indignado com o procedimento daquelle seu collega, foi tomar-lhe, incontinente, satisfações, sendo recebido com injurias, seguindo-se um pugilato entre ambos, do qual saiu apanhando o padre Nunes, que ainda foi expulso da ermida. Estão nesta, além do padre Guilherme, dous redemptoristas daqui.

BELLO HORIZONTE, 21 (A NOITE) — Mais de tres mil pessoas, notadamente mulheres, compareceram ao jubileu na ermida do Pico da Serra da Piedade.

Jogava-se ali aberta e francamente. Póde-se dizer que não houve policiamento, por isso que as desordens se succediam, tendo, ás vezes, caracter bem grave.

Em Pico da Serra da Piedade faltava agua e accommodações para os romeiros. O mulherio pernoitava no interior da ermida.

Uma historia de todos os dias...

Foram hoje feitas na Alfandega duas apprehensões de contrabando. A primeira foi feita entre os armazens 16 e 18 do cáes do porto, pelo official Lisboa, e consta de dez duzias de botões de madreperola.

A segunda apprehensão foi realisada a bordo do "Sequana", pelos officiaes Silva Pinto e Assis Freire e tambem consta de dez grosas de botões de madreperola.

A Alfandega lavrou os flagrantes.

Aviação na Marinha

Um dos hydroplanos "Curtiss", da Marinha, realisou, ás 17 horas, um magnifico "raid" sobre a bahia de Guanabara, que cortou em differentes sentidos, voltando ao "hangar" sem o menor incidente.

O Sr. almirante Alexandrino, assistiu a passagem do hydroplano, de uma das janellas do Ministerio da Marinha.

Com o peito varado por uma bala

Em Guaranezia, Minas

GUAXUPE', 21 (A NOITE) — Na visinha cidade de Guaranezia, ás primeiras horas de hoje, nas proximidades da confeitaria do Sonho, e por motivos sem importancia, Gabriel Pinheiro atacou a tiros de pistola o pedreiro Manoel Christiano, ferindo-o em pleno peito.

O criminoso é sobrinho do fazendeiro coronel José Pinheiro, vice-presidente da Camara e membro do directorio politico daquella cidade. Perpetrado o crime, Gabriel fugiu á acção da policia que, é corrente, o não prenderá, por ser elle sobrinho do coronel José Ribeiro.

Manoel Christiano é pardo e conta 28 annos de edade. O seu estado é grave, achando-se internado na Santa Casa de Guaranezia.

O Jury desclassifica um crime

Em meados do anno de 1914, na rua São Leopoldo, Luiz Ferraz, vulgo "Julio Conde", desfechou, após ligeira discussão, varios tiros contra João Corrêa. Preso, foi processado pelo crime de tentativa de homicidio.

Hoje compareceu á barra do Tribunal do Jury, que desclassificou o delicto para ferimentos leves, condemnando o réo a um anno de prisão. Como esta pena já tivesse sido cumprida, foi "Julio Conde" posto em liberdade.

O DIA MONETARIO

Pela manhã, todos os bancos declararam sacar á taxa de 12 17|32 d, e momentos após somente o Banco do Brasil sacava a 12 1|2 d. Assim, funccionou o cambio em baixa. Houve negocios para esterlinos, ao preço de..... 19$800 e com vendedores a 19$850. As letras do Thesouro foram negociadas a 8 1|2 e 9 °|° da rebate. A bolsa esteve pouco movimentada, inclusive para os papeis de especulação, salvo para as apolices da União, da emissão de 1915, das quaes foram vendidas 51 a ..... 768$000 e mais 100 a 770$000.

O leader fluminense reassume o posto

Reuniu-se hoje, na Camara dos Deputados, toda a representação fluminense que obedece á orientação do Sr. Nilo Peçanha. O Sr. Raul Veiga declarou que, já se achando presente o Sr. Raul Fernandes, passava-lhe o bastão de "leader", que lhe fôra confiado interinamente. Foram, em seguida, votadas duas moções: uma, de congratulações com o Sr. Raul Fernandes, pelo seu regresso á patria, e outra, ao Sr. Raul Veiga, pelo modo por que se conduziu na "leaderança" da bancada, durante a ausencia do Sr. Raul Fernandes. Essas moções foram approvadas unanimemente.

O que houve no Conselho

No expediente foi lido um parecer dando concessão a Emmanuel Torres para explorar a illuminação publica e particular da ilha do Governador. O Sr. Mendes Tavares pronunciou um discurso contra o projecto Mello Franco, sobre a reorganisação do Conselho.

O projecto sobre balnearios, que figurava na ordem do dia, teve a sua votação adiada.

A Trindade tem agua potavel

Em ordem do dia do chefe do estado-maior da Armada foi publicada a seguinte nota: "Foi considerada potavel e muito pura, propria para os usos domesticos e industriaes, a agua da fonte dos Portuguezes, na ilha da Trindade".

O Sr. Rodrigues Alves no Cattete

Esteve á tarde no palacio do Cattete, tendo sido recebido pelo Sr. presidente da Republica, em audiencia especial, o Sr. conselheiro Rodrigues Alves.

S. Ex. foi agradecer ao Sr. presidente ter-se feito representar no seu desembarque.

Os que vão buscar o tender "Ceará"

Foram designados mais para fazerem parte da guarnição que vae a Spezzia buscar o tender "Ceará" os segundos tenentes machinistas Guilherme Motta e Harold Rosier.

As docas da Bahia e o Sr. Lafont

Um discurso do Sr. P. de Carvalho

Cingindo-se ás informações officiaes recebidas do Sr. ministro da Agricultura, o Sr. Pires de Carvalho fez hoje na Camara dos Deputados um longo discurso sobre a Companhia Cessionaria do Porto da Bahia, salientando a necessidade em que se acha de obter outras informações solicitadas da Junta Commercial, afim de completal-as com o concurso da Junta dos Corretores. Affirma serem de toda opportunidade e urgencia as informações que solicita, porquanto é publica e notoria a condição precaria de ruina financeira fundamental da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, companhia a que está em grande parte entregue o desenvolvimento economico de seu estremecido Estado.

Relembra as condições em que está sendo accionada no fôro local aquella companhia, em virtude de desastrada concessão á autora que allega ser credora, na sua qualidade de empresa constructora, de mais de 26 milhões de francos por adeantamentos anteriores á custa de obras.

"Essa questão — diz o orador — desviando-se do campo sereno dos tribunaes, em que foi posta e suscitada, resvalou com inaudito escandalo para o pelourinho ignominioso das polemicas e injurias ferinas."

Refere-se aos conceitos lidos na A NOITE, sobre a honorabilidade dos representantes das partes litigantes, emittidos sob a responsabilidade dos mesmos. Não se metteria o orador nisto si dahi não resultasse uma lição moral sobre a conducta irregular dos que figuram pessoalmente no escandalo, e ainda si não estivessem em jogo os interesses de seu Estado.

Traz á tribuna as expressões usadas pela Companhia Cessionaria em referencia ao Sr. Lafont, e as que este, em represalia ("coram populo!", exclama o orador), empregou em relação ao Sr. Ferreira, presidente da Cessionaria das Docas, accusado de desvio das sommas dos "coupons" dos debenturistas.

Depois de ler novos trechos de entrevistas onde o Sr. Lafont descompõe o Sr. Ferreira, diz o orador que taes factos não podem passar despercebidos ao Sr. Wenceslão Braz, porquanto nas malhas do escandalo ha uma grave ameaça ao patrimonio nacional, cuja defesa deve obedecer ao plano de destruição de contratos immoralmente onerosissimos, absorventes das faculdades productivas do paiz e de sua propria honorabilidade. Pede a approvação da Camara ao requerimento que apresentou, para esclarecimento urgente da materia, pois que o juiz da 3ª Vara Civel já rejeitou os embargos offerecidos pela Companhia das Docas da Bahia á acção intentada pelo Sr. Lafont, para a cobrança de 3.110:756$410.

Mostra que a companhia não possue semelhante somma nem bens que possam ser nomeados a penhor, tirando o orador dahi illações affrontosas á segurança do patrimonio nacional, e insistindo sobre a urgencia da approvação do requerimento.

A Camara ouviu o orador e approvou em seguida o requerimento.

O VALE-OURO

O vale-ouro sobre 1$000, ouro, no correr desta semana, será cobrado á razão da taxa média da semana ultima, de 12 33|64 d, correspondente a 2$157 papel.

Como acabou a briga dos visinhos

São visinhos em Anchieta, Domingos Neiva, brasileiro, casado, de 47 annos, e Carlos Marinho de Oliveira, brasileiro, de 35 annos. Os dous de ha muito se tornaram inimigos, vivendo em continuas rixas.

Hoje, depois de ligeira discussão, Carlos, armando-se de um cacete, deu uma valente surra em Domingos, que, com a cabeça partida e outras contusões, foi soccorrido pela Assistencia.

O aggressor foi preso em flagrante.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. Raul Rego realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense. Após a approvação da acta, o Sr. Santos Abreu pediu que a mesa telegraphasse ao Sr. barão de Miracema, felicitando-o por ter prestado o compromisso de senador federal pelo Estado do Rio.

O mesmo deputado apresentou um projecto elevando a 2:400$000, annuaes, o vencimento do mestre de officinas da Penitenciaria, em Nictheroy.

Pelo Sr. Silva Leal foi submettido á consideração da Assembléa um projecto mandando contar ao 1° official auxiliar do archivo, Ricardo Barbosa, só para melhorar a aposentadoria, o periodo decorrido de 23 de julho de 1903 a 1° de março de 1915, que esteve fóra do cargo em virtude de demissão que fora dada.

O Sr. Julião de Castro apresentou um projecto declarando que as estradas de ferro ficam obrigadas a fazer os drenos necessarios em suas linhas.

Finalmente, foi apresentado á Assembléa, pelo Sr. Buarque de Nazareth, um projecto modificando a tabella do imposto territorial.

Designada a ordem do dia para a sessão de amanhã, foi levantada a sessão, á qual compareceram 19 Srs. deputados.

Ninguem quiz a borracha das Obras Publicas

Realisou-se hoje o leilão dos 347 kilos de borracha de pneumaticos da Directoria de Obras Publicas.

Não houve lançadores, pois os preços não attingiram ao estipulado pelo governo.

A renda da Alfandega augmenta

Já importamos sedas...

A renda de nossa Alfandega cresce dia a dia.

A Inspectoria, no corrente mez, tem recebido varios conhecimentos de tecidos de seda, gazes e outras mercadorias de luxo sujeitas a elevada taxa tarifaria.

Ultimamente a nossa importação estava reduzida a machinas de industria, toalhas felpudas de algodão e tecidos bordados.

O anno de 1912 foi um dos mais prosperos. Nelle rendeu a Alfandega 10.084:208$207, sendo a renda de 1 a 21 de agosto de...... 6.698:394$380. No dia 21 daquelle mez e anno foram arrecadados 440:311$176.

No corrente anno a renda do mez de agosto até o dia de hoje é de 4.143:331$081. A differença, pois, entre o mez de agosto de 1912 e o do presente anno é de 2.555:060$299, apenas.

A renda de hoje foi de 291:149$666.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se, hoje, um pouco mais calmo, com o café de typo 7 vendido na base de 9$300 e 9$400 por arroba. A bolsa de Nova York continua a funccionar em baixa. Pela manhã venderam-se 2.541 saccas e no correr do dia mais 2.469, no total de 5.010 saccas. Nos dias 19 e 20 entraram 12.851 saccas, em 19 foram embarcadas 6.271 e o "stock" ficou elevado a 231.052 saccas.

E quasi foi o processo archivado

Um chauffeur condemnado

Em dezembro de 1915, o "chauffeur" Augusto Crivan, quando passava em vertiginosa carreira pela rua Lins de Vasconcellos, atropelou, arrastando a grande distancia, o menor Manoel Martins, que ao ser pilhado pelo vehiculo agarrara-se á barra da frente.

Crivan foi preso em flagrante e processado regularmente pela policia do 18° districto. Na 6ª Pretoria Criminal, para onde os autos do processo foram enviados, o promotor, por duas vezes, opinou pelo archivamento do processo, visto que, das testemunhas arroladas, duas affirmavam que viram o menor agarrado ao automovel, mas não se lembraram de outros pormenores.

O Dr. Duque Estrada, juiz da Pretoria, entretanto, não concordando com semelhantes despachos do promotor, determinou que o processo seguisse os seus tramites legaes, cuja conclusão foi a condemnação, hoje, do réo, a sete mezes e quinze dias de prisão.

Falleceu o Dr. Enéas Ferraz

Tivemos esta tarde a triste noticia de que acabava de fallecer o Sr. Dr. Enéas Marcondes Ferraz, chefe de secção do Ministerio da Agricultura. Durante muito tempo o Dr. Enéas Ferraz serviu á policia desta cidade, como delegado de districto e como 1° delegado auxiliar, no governo Campos Salles, desempenhando com brilho e com uma integridade notavel as funcções desses cargos. Foi durante esse tempo que o Dr. Enéas Ferraz soffreu grave alteração de sua saude. A enfermidade que contrahiu foi-se aggravando até matal-o. Tambem em S. Paulo o Dr. Enéas exerceu cargos de policia, sempre com elogios geraes.

Mais tarde, o Sr. Rodolpho Miranda, nomeado ministro da Agricultura, escolheu-o para secretario, logar em que prestou os melhores serviços. Foi por fim nomeado director de secção.

O Dr. Enéas deixa diversos trabalhos sobre materia juridica e administrativa. Seu enterramento effectua-se amanhã, saindo da rua Lins de Vasconcellos n. 333, Meyer.

Parte amanhã a delegação de financistas norte-americana

Em trem especial da Central do Brasil segue amanhã, ás 7 horas e 15 minutos para Miguel Bournier, a delegação de commerciantes e financistas norte-americanos.

Ainda as ultimas eleições municipaes mineiras

BELLO HORIZONTE, 21 (A NOITE) — O tribunal especial mixto do Congresso julgou hoje os recursos eleitoraes de Capecirica, dando parecer favoravel á facção Lamounier, e de Paracatu', favoravel á facção Mello Franco.

Uma boa noticia para o publico

... e má para os ladrões

Os ladrões estão agora em máos lençóes com os processos de vadiagem que lhes vem movendo a policia, pois, quando são elles bem feitos os juizes sempre condemnam e nos livram por um longo espaço de tempo dos pilhados nas malhas do processo.

Ainda hoje o Dr. Armando Vidal, 3° delegado auxiliar, recebeu communicação de que nove dos ladrões processados por aquella delegacia por vadiagem, foram condemnados no grão maximo da pena pelo juiz da 3ª Pretoria Criminal. Ainda bem.

Um banquete politico ao Sr. Antonio Carlos

Por occasião do anniversario do Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara e da bancada mineira, ser-lhe-á offerecido, por iniciativa dessa, um banquete. A passagem da data anniversaria daquelle deputado occorrerá a 5 de setembro.

Os trabalhos da Camara de Minas

BELLO HORIZONTE, 21 (A NOITE) — A Camara votou, hoje, em terceira discussão, o projecto regulando o exercicio da profissão de pharmacia, e em segunda discussão a reforma administrativa e judiciaria. A Camara discutiu, em seguida, em segundo turno, o projecto creando um fundo de resgate voluntario, sendo apresentadas varias emendas.

Os curandeiros no interior

Apurou-se a responsabilidade de um delles

S. PAULO, 21 (A. A.)—Regressou de Soccorro o medico legista que fôra áquella localidade, á requisição do delegado de policia, afim de autopsiar o cadaver do lavrador Torquato Muniz Bueno, de 50 annos de edade, casado, fallecido em consequencia de medicamentos que um curandeiro ali residente lhe prescrevera. A culpabilidade do curandeiro foi devidamente apurada, estando preso em virtude de mandado da autoridade competente.

COMMUNICADOS

SEGUNDO CLICHÉ

A situação financeira

O Sr. Carlos Peixoto continúa o seu discurso

Continuando o seu discurso, o Sr. Carlos Peixoto diz que não se esquecerá de dizer que sabem todos quantos se preoccupam com questões de orçamento que, tão ligeiro se fala em impostos, surgem logo os argumentos das autoridades na materia, e que por isso, vem a proposito lembrar o nome do economista que diz ser do conhecimento dos homens habituados ao estado de cousas financeiras que a designação de "odioso" é sempre a escolhida para qualquer imposto, juntando-se ainda por cima a expressão "acarreta a ruina do paiz".

O chanceller que assim se exprimia accrescentava não ignorar que todos os impostos fossem odiosos, sendo, porém, forçoso se cerrar ouvidos a taes reclamações.

E proseguia o orador:

—Infelizmente trata-se de cousas graves, Sr. presidente, de verdades severas. As affirmações do relator da receita estão baseadas em theses cuja defesa, feita por escripto, não foi até hoje contestada. Desde 1914, quando tinhamos que fazer face ao "funding", ou melhor, para deixar a expressão ingleza, quando entrámos na segunda moratoria, desde 1914, repito, a politica do Brasil não podia se orientar sinão no sentido de pagar em 1917, os juros, visto que as amortizações deveriam ser suspensas, dos nossos compromisos. Todavia nós, isto é, nós, o Congresso, viemos evitando a chegada deste momento decisivo e, quando o mesmo se approximou, entrámos a ouvir as vozes dos interesses de classes, do amor proprio, do orgulho e de tantos outros sentimentos, cuja superioridade ou subalternidade o orador não discute, uma vez que taes vozes não constituem de modo algum a voz do interesse collectivo do paiz.

A este proposito o orador não póde esquecer o quanto errava seu saudoso amigo Affonso Arinos, quando affirmava que a somma desses interesses regionaes e das ambições de campanario era a resultante de todos os interesses individuaes e a representação das aspirações nacionaes. Não — affirma o Sr. Carlos Peixoto —, no caso presente o nosso interesse geral é contrario aos interesses particulares, cheios de exageros e de pretenções insupportaveis.

Aparteado pelo deputado Flavio da Silveira, que declarou nem sempre se verificar a exactidão daquella affirmativa, respondeu o orador que o assumpto não comportava idéas vagas, nem asseverações cathedraticas. Os cabotinos que explorem as opiniões de tres classes; S. Ex. não, porquanto chega a dizer que desejaria até falar sentado, como na Argentina, afim de evitar as tentações da rhetorica e da emphase vasia.

Chegado o momento inevitavel de uma solução, ouviram-se as vozes particularistas, e não os fundamentos e conclusões assentadas pelo relator, fundamentos e conclusões que, parece, não foram lidos por quantos naturalmente, lá de fóra, devem se interessar pelos orçamentos. E' por isso que S. Ex. sente a necessidade de rever suas conclusões, presas todas por um nexo logico.

Cita então a nossa necessidade indeclinavel de regularisar a situação com os credores estrangeiros e seus collateraes (os contratantes estrangeiros).

Duas, tres, quatro vezes, o orador repete essa phrase e diz que não só a geração actual não pode fugir e renegar as responsabilidades que lhe cabem, ao menos como testemunha do quanto supportamos, como tambem não póde rejeitar sobre as porvindouras os gravames originados de nossos erros.

Não vae nisso apenas o interesse moral de cumprir a palavra empenhada. O orador sustenta que os damnos materiaes resultantes do facto de não honrarmos nossos compromissos, serão maiores do que as consequencias dos encargos actuaes.

Refere-se em seguida ao periodo de 1914, quando o Brasil, em verdadeiros paroxismos pretendendo negociar novo emprestimo, soffrera as maiores humilhações dos negociadores. Si antes de estalar a guerra o grupo hoje enlaçado no campo de batalha, se estreitava para na apresentação de propostas, "expropria auctoritate", nos tirar o direito de discutil-as, que não fará agora, agora que a proposito de compras de mercadorias, dignamente repellidas pelo paiz, não se esquece de fazer "lembretes" do nosso debito?

Fala como patriota e está convencido de que numa futura proposta, feita por nossa iniciativa, teremos de sair com dignidade arranhada.

Foi a consideração de tão tristes realidades que levou a commissão de orçamentos da receita a cuidar do futuro, affirmando desde logo que o orçamento de 1917 não podia deixar de ser preparatorio do de 1918 e seguintes.

Fala então na receita ouro e diz que, si no orçamento de 1917 o ouro que existe é bastante para as nossas necessidades, é porque ainda contamos com recursos que não constituem receita propriamente dita, mas que, retomado o serviço da divida, serviço aliás impreterivel, teremos necessidade de 75.000 contos ouro.

O Sr. Carlos Peixoto prosegue dizendo que temos absoluta necessidade de regularisar a nossa situação e si essa se apresenta com um "deficit" ouro, temos, fatalmente, de procurar augmentar a receita ouro para attender á despesa ouro.

Si assim é, temos que procurar onde ir buscar a renda ouro, uma vez que, sensata e razoavelmente, não poderemos ir procural-a nos actos da nossa vida interna, diaria, emfim, não podemos ir solicitar ao papel-moeda — de curso forçado — Devemos, pois, forçosamente, ir buscal-a nos actos de commercio exterior, que se divide em importação e em exportação.

Ora, assim sendo, teriamos que appellar, ou para a tributação da importação só, ou para a exportação só, ou para importação e exportação, simultaneamente.

A tributação da exportação foi logo posta de parte, porque a Camara não a admitte, porque somos um paiz de agrarios (Apoiado do Sr. Barbosa Lima). Dahi, desse facto, decorre, imperiosamente, a elevação da quota ouro dos direitos aduaneiros, a super-tributação dos direitos aduaneiros de importação.

O orador pensa que se deveria gravar maiormente a exportação, uma vez que ella se acha, actualmente, altamente favorecida, pois que, ao mesmo tempo que as taxas de tributação persistem, augmentaram os preços dos productos.

A verdade é que precisamos ouro. Como obtel-o, sinão gravando a importação, uma vez que a exportação estava fóra das cogitações da Camara, sob esse ponto de vista?

Allega-se frequentemente que o governo Hermes é um dos grandes responsaveis pela situação actual. O orador declara que, si o marechal Hermes fez um máo governo, merece, entretanto, o seu respeito, o respeito que se deve a quantos já foram e não são governo.

Na questão tributaria todo o mundo age obrigado pelo que deve á Camara e á Nação. Si a commissão pede a elevação da quota ouro a 65 % é porque acha ser absolutamente imprescindivel que assim se faça para attender ás nossas necessidades.

O Sr. Bento de Miranda interpella o orador por que não se paga com papel, quando não se póde pagar com ouro. O orador replica, pedindo licença para não responder a essa interrogação. E' fundamentalmente contra o regimen do papel moeda de curso forçado, ao contrario do seu collega paraense. Não ha, pois, como conversarem nesse sentido, porque, a respeito, falam linguas differentes.

Depois de uma digressão sobre os vales ouro no Banco do Brasil diz o orador que, apezar do augmento da quota ouro dos direitos de importação a 65 % ha ainda a falta de 12.000 contos papel para attender ao equilibrio orçamentario. Para isso haveria dous caminhos a seguir: ou reduzir de 12.000 contos a despesa, ou ir buscar essa quantia na tributação dos actos da nossa vida interna.

A este proposito, com uma phrase de Ruy Barbosa, recorda que de ha muito tomou a iniciativa de clamar pela reducção de despesas. Propoz, pessoalmente, em 1914, essas economias. Estudou com o deputado Antonio Carlos e o ex-senador Sá Freire o meio de reduzir os encargos da administração.

Deve, porém, affirmar que o Congresso já conseguiu reduzir 270.000 contos da despesa, o que não é cousa de pouca monta. Deve, porém, accentuar que foi o Congresso que fez essas reducções e não o Sr. presidente da Republica, como aprouve ao Sr. Bento de Miranda affirmar. Entre nós é habito attribuir o que é louvavel ao governo-executivo e o que é máo ao governo-legislativo...

Quando, porém, reata o Sr. Peixoto as suas considerações, tomou a iniciativa de suggerir a reducção de despesas, ha dous annos, a opinião publica revoltou-se contra as economias reclamadas e suggeridas, a opinião publica que se manifesta pela imprensa. O orador recorda as referencias injustas e odiosas de que foram victimas, por essa occasião, os que pediam a reducção da despesa, pela dispensa do funccionalismo e outros meios adequados. O Sr. Cincinato Braga foi, principalmente, alvo dessas referencias.

Na verdade, prosegue o relator da receita, o córte, a reducção das despesas, é o melhor processo de fazer administração, e deve ser o preferido ao da tributação, devendo os córtes ser feitos intelligentemente, mas praticá, effectivamente, pois entre realisal-os e agital-os ou propol-os apenas ha um mundo de differença.

E ás 18.30 S. Ex. continuava na tribuna.

A POLITICA

O Sr. Irineu Machado faz declarações

S. Ex. põe em duvida a entrevista Figueiredo Rocha

A' tarde, na séde do Partido Autonomista, á avenida Rio Branco, reuniram-se os membros do partido, para o fim de tomar algumas deliberações. Foi objecto de commentarios a entrevista dada hoje á publicidade por um membro do partido, o coronel Figueiredo Rocha. Foi mesmo assumpto discutido essa entrevista, por isso que teria por ella se manifestado contrariamente á attitude do partido o coronel Figueiredo Rocha, incluido na chapa apresentada ás proximas eleições de deputado.

O Sr. Irineu Machado, solicitado por um dos nossos companheiros, declarou que punha duvida em acceitar como verdadeira tal publicação, pois teve do Sr. coronel Figueiredo Rocha a mais formal declaração politica. No dia da reunião do partido, ainda o Sr. Figueiredo Rocha disse-lhe que, na politica federal, era seu chefe o Sr. Antonio Azeredo, e que na politica do Districto Federal acompanharia sempre elle, Irineu.

Foi, pois, por intervenção sua que o nome do Sr. Figueiredo Rocha foi incluido na chapa, e por tal fórma vinha sendo feita profissão de fé do Sr. Figueiredo Rocha, que é para se julgar não sejam suas as declarações publicadas hoje, em fórma de entrevista.

—

Reuniram-se hoje amigos do deputado Octacilio Camará, que assentaram medidas para recebel-o festivamente, depois de amanhã, de regresso de sua viagem á Argentina.

Tambem o Partido Republicano Liberal cogita receber, com festas, o seu correligionario.

Enterrou-se, em Santos, o director da Santa Casa

SANTOS, 21 (A. A.) — Esteve muito concorrido o enterro do Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro, medico legista da policia desta cidade e de S. Vicente e director clinico reeleito do hospital da Santa Casa de Misericordia, hontem fallecido. O finado era viuvo, contava 52 annos de edade e gosava de geral conceito.

Rasgando sedas

No largo do Estacio.

O bazar estava aberto á freguezia. José Pereira da Costa entrou. Havia de tudo. Costa agradou-se mais das sedas. Gentil, de alta escola, queria tambem rasgar sedas. Tomou uma peça e foi saindo. Quando chegou á rua estava preso.

Arranjou uma fazenda de xadrez no 15º districto.

Julgamento de um dos assaltantes da casa Hanau

S. PAULO, 21 (A. A.) — Está sendo julgado no Tribunal do Jury o réo Mario Ricardini, pronunciado por crime de roubo. Ricardini fazia parte da celebre quadrilha que, na noite de 9 para 10 de abril do anno passado, assaltou o importante estabelecimento de joias, Casa Hanau, estabelecida á rua de São Bento n. 57, dahi roubando cerca de........ 600:000$000 em joias.

Triste vida, triste morte

Numa letrinha muito fina, muito bem feita, com boa redacção, e, sobretudo, com muito geito, o rapaz escrevia cartas que dirigia a respeitaveis senhoras, e conspicuos cavalheiros, pintando um quadro, escuro da sua triste vida de peregrino, e terminando por solicitar uma quantia em troca de um livro, que juntava. Não havia coração que se não deixasse tocar por aquella expansão maguada.

E o livro, de que não se procurava saber, siquer o titulo, era atirado para um lado, com a mesma indifferença como era o caso esquecido.

Um verdadeiro pobre diabo, o Octavio Chaves, ou Cassiano Oliveira, como o infeliz assignava as cartas-circulares.

Uma vez, foram encontral-o a deitar sangue pela bocca. Foi soccorrido e salvo. Hoje, a Assistencia foi chamada a soccorrer um homem, ensanguentado, no interior da casa de commodos da rua do Cattete n. 223. Era o misero. Em caminho, falleceu. Correu logo que se tratava de um crime mysterioso.

A policia se agitou. A reportagem tambem. Cartas, encontradas no bolso do morto, diziam, narravam cousas do arco da velha, revelações importantissimas. Nada. Eram as cartas-circulares, solicitando o obulo do livro.

Nem se sabe ao menos qual dos nomes usados, por elle, era o verdadeiro. Dizia-se que havia sido empregado da Estrada de Ferro.

Foi para o necroterio.

Maltratada pelo padrasto quiz se afogar

S. PAULO, 21 (A. A.) — Na varzea de Catumby do Belemzinho, uma joven desconhecida atirou-se ao rio Tieté, que ali passa. Um vaqueiro, de nacionalidade portugueza, Manoel da Silva Canedas, que assistira á scena, precipitou-se corajosamente em soccorro da desesperada, conseguindo, em poucos instantes, retiral-a do rio. Interrogada, disse que tentara pôr termo á existencia em virtude dos máos tratos de que era victima constantemente, por parte de seu padrasto, Ricardo Krutz. Trata-se de Anna Marcondes, de 18 annos de edade, brasileira, solteira, operaria da Fabrica de Pentes da Mooca, e residente á rua dos Oleiros n. 38. Anna, antes de se atirar ao Tieté, ingerira boa dose de iodo, achando-se, porém, livre de perigo.

Os artistas nacionaes

O 1º premio de violino do Conservatorio de Milão coube este anno a um brasileiro

Entre os passageiros hontem chegados no Rio de Janeiro, no paquete italiano "Principe di Udine", acha-se o nosso joven patricio Mario Edgard Mascherpa, que conquistou este anno o primeiro premio de violino no Real Conservatorio de Musica de Milão.

O Sr. Mascherpa

Antes de seguir para a Europa, o Sr. Mascherpa tinha feito os seus primeiros estudos em São Paulo, com o professor Castagnoli.

Em Milão estudou sob a direcção do eminente professor Polo.

Em rapida palestra que tivemos com o joven artista brasileiro, a bordo do bello transatlantico italiano, soubemos que elle fizera um curso especial de musica de camera, infelizmente até hoje tão pouco cuidada entre nós. O nosso patricio, que é paulista, se fará ouvir nesta capital e na do seu Estado natal.

Ferido em Queimados, morreu na Santa Casa

A uma enfermaria da Santa Casa foi hontem recolhido Tito de Araujo, de 21 annos, de nacionalidade portugueza, vindo da estação de Queimados, apresentando um grave ferimento por bala no ventre.

Durante a noite Tito veiu a fallecer. O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

Uma estatua a Carlos Gomes

O Centro Musical pretende levantar numa das nossas praças uma estatua ao melhor dos nossos compositores musicaes — Carlos Gomes! Para levar avante essa homenagem, o Centro está organisando para o dia 15 de novembro proximo um grande concerto, que se realisará na praça da Republica, no qual tomarão parte valiosos elementos do nosso meio musical.

Roubou mas foi preso

A policia do 17º districto recebera ha dias queixa de um pequeno furto de roupas, sendo encarregado da prisão do ladrão o investigador Coelho. Este, após algumas diligencias prendeu hoje o larapio Germano Ferreira, que confessou a autoria do furto, que foi apprehendido.

Amor e páo

Andava apaixonado pela Maria Balbina o Evaristo Carneiro, seu visinho no morro do Salgueiro.

Hontem, encontraram-se no Club Familiar Recreio do Aragão, onde aos domingos se reune a "alta aristocracia" da zona. O Evaristo, não podendo mais suffocar a sua paixão, fez uma declaração em regra a Balbina, que o repelliu. O ardoroso amante resolveu vingar-se. Quando acabou o "baile" e a Balbina seguia para a casa, acompanhou-a e em meio do caminho deu-lhe uma formidavel surra. Aos gritos da victima veiu um policial, que prendeu o aggressor em flagrante.

Balbina, que apresentava varias ecchymoses no rosto, foi medicada pela Assistencia.

Marechal Deodoro

No proximo dia 23 do corrente, data do anniversario do passamento do marechal Deodoro da Fonseca, a commissão promotora da erecção de sua estatua, manda resar, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares uma missa em suffragio da alma do Fundador da Republica.

Em poucas linhas

Roma Martins, residente á rua João Alvares n. 25, queixou-se á policia do 11º districto de que os ladrões deram em sua casa, arrombaram-lhe uma mala e levaram grande quantidade de roupa de seu uso.

Foi aberto inquerito e a policia effectua diligencias, no sentido de descobrir o ladrão.

Pelas associações

Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e Armada

A' Exma. viuva do general de divisão Severiano Carneiro da Silva Rego, fallecido a 18 do andante, foi pago no dia seguinte, antes da inhumação do corpo, o peculio de.... 342$000, correspondente a 114 socios quites sobreviventes, á razão de 3$000.

E' o sexto peculio pago por essa associação, fundada a 3 de junho de 1915, tendo sido o primeiro de 150$000, o segundo de 170$000, o terceiro de 213$000, o quarto de 231$000 e o quinto de 285$000.

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 252.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte 1.490.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 346, extrahida hoje:

72178	25:000$000
2780	2:000$000
47042	1:000$000
46658	1:000$000
21161	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	478	Perú
Moderno	425	Carneiro
Rio	488	Tigre
Salteado		Burro

FALLECIMENTO

FRANCISCO ANTONIO VIEIRA HOMEM DE MELLO

(Anjinho)

Dr. Oscar Varella Homem de Mello (ausente), Branca Vieira Homem de Mello, Antonio Vieira Junior e familia, participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de seu querido anjinho filho, neto e sobrinho FRANCISCO ANTONIO VIEIRA HOMEM DE MELLO, e convidam para o enterramento, que sairá amanhã, ás 9 horas, da rua Vinte e Quatro de Maio n. 222, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dr. Ataliba Pinto dos Reis

Os Drs. Gregorio Garcia Seabra Junior, João da Silveira Serpa, Antonio Teixeira Pires Junior, José Maria Metello Junior, Paulo Soares e Adhemar de Mello, amigos, collegas e companheiros de escriptorio do finado DR. ATALIBA PINTO DOS REIS, convidam os seus amigos e collegas, bem como os do mesmo finado, sua familia e parentes, para assistirem á missa de 7º dia que mandam resar, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas da manhã, de 23 do corrente, agradecendo, desde já, profundamente penhorados, a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Theodorico de Brito

Francisco Freire de Brito e filhos, Dr. Chrysanto de Brito, Francisco Freire de Brito Junior e senhora, capitão Candido de Pontes, Dr. Cicero Freire e senhora, pae, irmãos, cunhada, tio e primos, convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem á missa do 7º dia que mandam celebrar amanhã, por alma de THEODORICO DE BRITO, na matriz de Santa Rita, ás 9 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos.

Maria de Figueiredo Freire

João da Silva Freire, seus irmãos e filhos fazem celebrar amanhã, 22, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de trigesimo dia, por alma de sua extremosa mãe e avó MARIA DE FIGUEIREDO FREIRE, e para o piedoso acto pedem o comparecimento dos parentes e amigos.

O serodio opposicionismo do Sr. Fernando Mendes

S. Ex. quer saber o custo das embaixadas

Foi lido no expediente da sessão de hoje do Senado o requerimento do Sr. Mendes de Almeida, pedindo informações minuciosas ao governo sobre as despesas feitas com as nossas embaixadas ultimas aos paizes estrangeiros. Apoiado o requerimento, pediu a palavra o Sr. João Luiz Alves, que começou a sua oração pedindo permissão ao seu collega para estranhar o seu gesto. E' sabido que o Sr. Fernando Mendes é o presidente da commissão de diplomacia do Senado, por onde devem ter transitado papeis e outros documentos referentes a essas embaixadas. Entretanto, a sua estranheza não vae ao ponto de ser contra o requerimento. Ao contrario, votará por elle e pede ao Senado que o mesmo faça, para offerecer ensejo ao governo de prestar, a esse respeito, informações seguras e completas.

O Sr. Mendes procura justificar o seu requerimento que, posto a votos, é approvado.

De que se tratou hontem no Centro Catholico do Rio de Janeiro

De accôrdo com a reforma dos estatutos do Centro Catholico do Brasil, approvada pela autoridade ecclesiastica, reuniram-se hontem, sob a presidencia do Dr. Theodoro Machado, á rua Rodrigo Silva n. 7, as commissões parochiaes desta capital, afim de se constituirem em associação archidiocesana, destinada a promover a acção politica dos catholicos no Districto Federal.

A associação submette-se á orientação do Centro, mediante um conselho superior formado por delegados parochiaes e presidido por uma commissão executiva nomeada pelo Centro. Os associados, em numero illimitado, serão todos aquelles que se inscreverem no livro de eleitores do Centro Catholico do Rio de Janeiro, dispostos a instaurar a politica no Christo, cumprindo o preceito da Pastoral Collectiva sobre o voto.

Compareceram á sessão, além de muitos membros das commissões parochiaes, os seguintes Srs. representantes: Rodrigo de Carvalho, da Candelaria; Arthur Chelles, de Santa Rita; Francisco Bustamante, do Sacramento; Joaquim Franco, de S. José; Arthur Barros, de Santo Christo; Dr. Henrique Tanner, de Santo Antonio; Dr. Sylvio Bressan, da Salette; Antonio Mello de Lima, de Santa Thereza; Dr. Rosauro Gambrano, do Coração de Jesus; Domingos Lacombe, da Gloria; Dr. Celso de Souza, da Lagôa; Alberto Duque Estrada de Barros, de Copacabana; Raul Guimarães, da Gavea; padre Plinio Pequeno, de Sant'Anna; tenente Christovão Barcellos, do Espirito Santo; Dr. Estanislau Bousquet, da Luz; coronel Eduardo Bezerra, de Inhauma; Alfredo Silveira, do Engenho de Dentro.

O Dr. Placido de Mello, secretario da commissão executiva, dissertou sobre as excellencias da nova lei eleitoral, que assegurará aos catholicos, nos futuros pleitos, meios efficazes de fiscalisação e victoria.

Ficou resolvido associar-se o Centro Archidiocesano ao movimento de repulsa geral contra o projecto Mello Franco, taxado pelos jurisconsultos do Centro de "retrogrado, absurdo e inconstitucional". Foi nomeada uma commissão para representar contra esse projecto na praça publica e junto do chefe da Nação.

Resolveu-se, finalmente, dar começo, nas commissões parochiaes, ao alistamento dos catholicos e á fundação das escolas primarias, cuja necessidade e plano de organisação foram estudados, adoptando-se por modelo o que tem feito, no Engenho de Dentro, o Sr. conego Jeronymo de Carvalho Rodrigues, cuja escola parochial de S. José, fundada ha poucos mezes, já conta cerca de 500 alumnos.

As cousas extraordinarias

Um brasileiro escravo de um grego na Italia!

Escravo de um grego. Mas como ? José Martins, de côr preta, de 21 annos de edade, cidadão brasileiro, da Capital Federal, morador á rua do Mattoso n. 135, foi levado para a Italia pelo seu patrão, o grego Domingo Travia, partindo daqui a 19 de maio de 1915, cremos que pelo "Rè Umberto". O pobre homem tinha tanta fome, quando o vimos em Genova, que quasi não podia falar e muito menos se lembrava do nome do vapor que lhe havia servido de "navio negreiro"! Estava sentado em um banco do consulado brasileiro, antes da hora do expediente.

José Martins

— Que é que está fazendo aqui ?

— Esperando o consul, sim "sinhô".

— De onde vem ?

— De Aspromonte, na Calabria.

— Onde foi ferido Garibaldi ?

— Não, "sinhô"; lá não se deu ferimento nenhum. E' gente de bem... Eu não vi...

O pobre homem demonstrava uma grande fraqueza. Falava com difficuldade. Vimos que seria deshumano pretender que nos contasse suas aventuras, sem tomar uma qualquer refeição. Demos-lhe dez liras. Entrámos em um hotel e o José Martins atirou-se avidamente ao pão, devorando-o, antes que o "garçon" tivesse tido tempo de trazer-lhe o primeiro prato.

— Você está com fome, assim ? Ha quantos dias não come ?

— Nada, nada mesmo, ha tres dias; pouco e mal, ha dous mezes.. Mas, que não como bem, ha um anno e dous mezes...

— Oh diacho! E você se sujeitou a isso ?

— Que havia de fazer ?

— Vir ao consul, ha mais tempo.

— Mas eu não sabia.

— E quem lh'o ensinou agora ?

— A policia italiana.

— Você podia ter recorrido a ella a mais tempo.

— Mas eu não sabia...

Como se vê, o José de nada sabia neste mundo. E depois de se ter confortado com a comida, contou-nos que havia sido sido victima de seu patrão, levando-o para a Italia com a promesa de pagar-lhe cincoenta liras por mezes, alimental-o, vestil-o e servir-se delle para serviços leves. Qual não foi a surpresa do pobre preto, quando se viu nas mattas de Aspromonte, obrigado a carregar madeira ás costas ? Elle, homem franzino, não habituado a serviços grosseiros, pois era copeiro, e mal alimentado, fazia um trabalho pouco rendoso para o patrão. Este, por vingança, maltratava-o e o privava da comida, já por si escassa.

O preto, ignorando os direitos que tem um cidadão de um qualquer paiz, de recorrer ás autoridades consulares respectivas e, achando-se em terras estranhas, não sabendo que a policia local o garantiria tão bem como aos nacionaes, tudo soffreu sem se queixar. Ultimamente, o grego exaggerou e a cousa attingiu o bom coração da visinhança, na aldeia onde se achava o infeliz brasileiro, no municipio de S. Stefano in Aspromonte.

A população auxiliou mais de uma vez aquelle escravo, victima da ignorancia e da boa fé. Por fim, deram parte ás autoridades policiaes. Estas prenderam o grego e muniram a victima de um documento para seguir para Genova, pagando-lhe as passagens do trem, e indicando-lhe o consulado do Brasil. No caminho o José perdeu-se mais de uma vez, nas estações de coincidencias de trens, chegando a Genova depois de muitos dias, tendo curtido fome no caminho. Vimos o nosso consul em Genova, Dr. Paranhos, interessar-se muito por esse infeliz patricio, ao qual prometteu repatriação a bordo do vapor nacional "Campeiro", que se achava em Genova. Tambem o auxiliou o funccionario do nosso consulado, Sr. Castello Branco, nosso ex-collega do "Jornal do Commercio".

Elegeu-se a nova directoria do Centro B. dos Operarios Municipaes

O Centro Beneficente dos Operarios Municipaes de Obras e Viação realisou hontem uma assembléa para leitura do relatorio e balancete e eleição da nova directoria.

O relatorio, apresentado pelo presidente José Maria de Pinho, é minucioso, revelando a prosperidade do Centro, graças á maneira por que o dirigem.

Delle constam informações sobre os motivos que determinaram a suspensão do desconto dos ordenados, que ali se fazia, em virtude dos atrasos de pagamentos da Prefeitura, mediante o juro de 2 % e sobre o movimento da thesouraria, verificando-se que no anno social de 1915-1916 a receita foi de 13:537$300 e a despesa de 5:257$400.

De beneficencia foi pago 1:834$, de funeral 387$, de peculios 658$, perfazendo tudo o total de 8:137$300, existindo em caixa 5:745$, que com 12:380$, o saldo do anno anterior, sommam 18:134$000.

Procedeu-se, em seguida, á eleição, sendo este o resultado:

Presidente, José Maria de Pinho, 149 votos; vice-presidente, Marçal Antonio da Silva, 148; 1º secretario, Eugenio de Carvalho, 138; 2º secretario, Alfredo Gomes dos Santos, 138; thesoureiro, Luiz Pierino Rê, 149; procurador, Abel Lourenço, 148.

Conselho fiscal — Camillo Borges, 151 votos; Diogo José, 152; Jacintho de Araujo Lima, 141; Lino Oliveira, 146; Cecilio Tavares, 150; João Moreira da Silva, 130; Daniel Bastos, 130; José Bento Gomes, 130, e Victor Cardoso, 106.

O Sr. Alberico de Moraes, que presidiu os trabalhos, proclamou-os eleitos, sendo marcada a posse para o dia 8 de setembro.

MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 595 rezes, 63 porcos, 27 carneiros e 49 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 57 r. 9 4 p.; Durisch & C., 11 r.; A. Mendes, 66 r.; Lima & Filhos, 37 r., 13 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 102 r., 25 p. e 14 v.; C. Sul-Mineira, 9 r.; João Pimenta de Abreu, 40 r.; Oliveira Irmãos & C., 102 r., 11 p., 2 c e 7 v.; Basilio Tavares, 17 r., 3 p. e 8 v.; Castro & C., 4 r.; C. dos Retalhistas, 30 r.; Portinho & C., 18 r.; Edgar de Azevedo, 22 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 42 r.; Fernandes & Marcondes, 3 p., Augusto Mde da Motta, 33 r., 25 c. e 12 v.

Foram rejeitados: 11 r., 3 p., 1 c. e 4 v.

Foram vendidas: 41 1|4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 313 r.; Durisch & C., 335; A. Mendes & C., 290; Lima & Filhos, 250; Francisco V. Goulart, 373; C. Sul-Mineira, 81; C. dos Retalhistas, 211; João Pimenta de Abreu, 200; Oliveira Irmãos & C., 231; Basilio Tavares, 48; Castro & C., 4; Portinho & C., 58; Edgar de Azevedo, 110; Norberto Hertz, 49; Augusto M. da Motta, 178, e F. P. Oliveira & C., 114. Total, 2.865.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 10 minutos de atraso.

Vendidos: 512 3|4 r., 60 p., 26 c. e 45 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $580 a $620; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $500 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 23 rezes.

A exportação na Argentina

Pelo vapor "Araguaya" seguiu para Liverpool a mando do frigorifico Las Palmas: 7?? quartos de rezes, 586 carneiros e 623 cordeiros congelados; e para Dunkerque, pelo vapor "Beacon Grange" 14.894 quartos de rezes congelados.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Eurico Eleshão Teixeira Campos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Gertrudes de Moraes, ás 9 1|2, na mesma; D. Leonor de Castro Rocha, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Emilia Gomes, ás 9 1|2, na mesma; D. Clara Baptista, ás 8, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila; Jorge Abdalla Curi, ás 9, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; Claudino Cardoso, ás 8, na matriz de Maxambomba; Maximiano Francisco de Paula, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Maria de Figueiredo Freire, ás 9 1|2, na matriz da Gloria, no largo do Machado; D. Francellina Maria do Patrocinio, ás 9, na mesma; D. Francisca Sá Cesar de Oliveira, ás 9, na egreja do largo da Lapa; professor Manoel José Teixeira, ás 9, na matriz do Divino Espirito Santo, no largo do Estacio; Manoel Brum da Silveira, ás 8 1|2 na matriz de S. Christovão; coronel Adolpho José de Carvalho, ás 9 1|2, na matriz do Engenho Novo; D. Genoveva Joaquina Mendes, ás 8 na de Santa Rita; D. Dinorah do Lago Soares, ás 9, na mesma.

ENTERROS

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Francisco Antonio, filho do Dr. Oscar Varella Homem de Mello, ás 9 horas, rua Vinte e Quatro de Maio n. 222.

No cemiterio de S. João Baptista: Guiomar filha de Edwiges Figueiredo, ás 9 horas, rua Marquez de Abrantes n. 152, e Miguel, filho de Pedro Cavalcante dos Santos, ás 10, [illegible] do Leme s|n.

No cemiterio da Penitencia: Antonio Gomes de Oliveira, ás 8 horas, Hospital da Penitencia.

—Falleceu hoje o innocente Francisco Antonio, filho do Dr. Oscar Varella [illegible]. O enterro sairá amanhã, ás 8 horas, da rua Vinte e Quatro de Maio n. 222.

Aggravou-se a molestia do Sr. Servulo Dourado

O Sr. Servulo Dourado, director commercial do Lloyd Brasileiro, que ha dias se achava doente, viu, hontem á noite, seu estado bastante aggravado, tendo, durante a madrugada e pela manhã de hoje, sido chamados a vel-o os Srs. Drs. Miguel Couto e Austregesilo.

O Sr. Servulo Dourado está prohibido de receber visitas no seu quarto, deante de formal determinação medica.

São seus medicos assistentes os Srs. Drs. Lisboa Coutinho e Nuno Alvares Pereira.

Da platéa

NOTICIAS

A peça de hoje, no Recreio

O Recreio tem hoje peça nova. A companhia Alexandre Azevedo vae dar-nos a conhecer um outro trabalho do apreciado Paul Gavault. No seu original francez intitula-se a comedia, "Le bonheur sous la main". O titulo da traducção, do Sr. João Cordeiro, com que a "troupe" do Recreio vae pol-a em scena, é, porém, o de "A Tiçãosinho". Cremilda de Oliveira fará a protagonista, sendo o outro papel feminino de importancia da peça interpretado pela actriz Judith Mello, que estréa na companhia.

A mimica do S. José

Está ainda obtendo um justo successo no S. José a companhia de mimica e baile Molasso. Essa excellente "troupe", que tão interessantes espectaculos tem proporcionado á platéa carioca, organisa, agora, seus programmas com uma peça e uma parte de novidades. Hoje serão, respectivamente, representadas nas 1ª, 2ª e 3ª sessões, as pantomimas: "A somnambula", "A mimada de Paris" e "Uma noite em Tabarim". Para amanhã a companhia annuncia a primeira representação da peça "Sonho d'artista", cujos protagonistas serão os applaudidos artistas Ana Kremser e G. Molasso.

Leopoldo Fróes irá estrear um theatro em S. Paulo

Depois de uma permanencia de dous dias em S. Paulo, regressou hontem ao Rio o distincto actor Dr. Leopoldo Fróes, que ali foi a negocios de interesses da sua companhia. O director e empresario da companhia nacional de comedias e "vaudevilles" Luciila Peres fechou contrato para inaugurar nos fins do mez vindouro o novo theatro de S. Paulo, "Boa Vista", cuja construcção, num dos pontos mais centraes de S. Paulo, está a terminar. Assim, depois dos espectaculos que dará aqui no Lyrico, a começar a 1º do mez vindouro, Leopoldo Fróes e sua magnifica "troupe" irão á capital paulista.

As récitas da moda no Carlos Gomes

No intuito de proporcionar ao publico elegante um dia seu, em que a nossa "élite" possa marcar um "rendez-vous", a direcção da companhia do Eden Theatro resolveu tornar os espectaculos das quintas-feiras récitas da moda. Serão feitas essas com um cunho essencialmente fino, a que decerto não deixará de concorrer a sociedade carioca. As récitas da moda do Carlos Gomes começarão já nesta semana, tendo a empresa da companhia portugueza que ali trabalha escolhido uma peça que agradará ás familias cariocas — a revista "No paiz do sol", peça limpa, interessante, que pode muito bem ser ouvida sem receio de se molestarem.

O Phenix vae dar espectaculos a preços modicos

O espectaculo a preços reduzidos impõe-se na Avenida. E foi esse, talvez, um dos segredos causadores da victoria do antigo Trianon. O Phenix, abrindo-se a 25 do corrente, com o Theatro Pequeno, que terá á sua frente Emma de Souza e Olympio Nogueira, vae ter as suas localidades vendidas a preços baratissimos: camarotes, 12$; cadeiras, 2$000 e torrinhas 1$000. Essa insignificancia no preço das localidades não quer dizer que o elegante theatrinho vá perder o seu conforto. Pelo contrario. O Sr. Djalma Moreira, arrendatario do Phenix, não tem poupado esforços para tornal-o mais attrahente.

— A companhia italiana de operetas Vitale está dando seus ultimos espectaculos no Palace Theatre. Essa "troupe" deve estrear quinta-feira vindoura no Casino Antarctica, de S. Paulo, com a opereta "Os saltimbancos".

— O actor Aurelio Ribeiro, da companhia portugueza Ruas, que partiu ha dias par Lisboa, teve a gentileza de enviar-nos cartão de despedidas.

— O Parisiense, desde hontem, tem uma nova sala de exhibição de fitas: a em que funccionava o Trianon. Magnificamente installada, a nova sala corresponde a seus fins, sendo das melhores existentes no Rio.

— Espectaculos para hoje: Palace, "La duchessa del Bal Tabarin"; S. José, "A somnambula", "La mimada de Paris" e "Uma noite em Tabarin"; Carlos Gomes, "No paiz do sol"; Recreio, "A Tiçãosinho"; Apollo, "Isso foi tempo"; Republica, variado.

A morte de uma senhora na Colonia Correccional

Esteve hoje, na A NOITE, o Sr. Alberto Campos, queixando-se-nos de que nenhuma providencia houve ainda, da parte da policia, para apurar o caso da morte de uma sua irmã, na Colonia Correccional, esposa de um guarda daquelle presidio, facto de que já nos occupámos largamente.

Fallecimento em Fama, em Minas

FAMA, 21 (A NOITE) — Falleceu aqui, com 83 annos de edade, D. Maria Goulart, que legou toda sua fortuna ao Collegio Carmo, de Rio Claro.

Uma pharmacia incendiada

Na rua Conde de Bomfim

Esta madrugada o capitão Camara, ajudante da Guarda Nocturna do 17º districto, inspeccionava as ruas da zona, quando ao passar pela rua Conde de Bomfim, esquina da de Leite de Abreu, notou que dos fundos do predio ahi situado, saiam abundantes rolos de fumo. Immediatamente deu alarma, chamando o Corpo de Bombeiros, da estação de S. Christovão, pois era evidente tratar-se de um incendio. Em seguida bateu violentamente nas portas do predio onde lavrava o fogo, que era o de n. 817 da rua Conde de Bomfim, onde é estabelecida com pharmacia a firma J. Arnaldo & C. Ahi dormiam o gerente Mario Gama e o empregado Alvaro Pimentel. Estes despertaram, logo saindo para a rua, juntamente com Gabriel Rocco, filho de T. A. Rocco, dono de um laboratorio, situado em um barracão nos fundos da pharmacia e que ali dormia.

Em breve chegaram os bombeiros, que a custo conseguiram dominar as chammas, que já, então, tinham tomado grandes proporções.

O fogo destruiu grande parte dos fundos do predio n. 817 e completamente o barracão, tendo a agua damnificado o predio n. 819 tambem da rua Conde de Bomfim onde são estabelecidos com barbearia Antonio Corrêa, e com alfaiataria Carlos Lopes.

Ambos dormiam no momento, sendo, assim como o gerente da pharmacia, o empregado e o filho do proprietario do laboratorio, detidos pelo commissario Moreira, que compareceu ao local, dando outras providencias sobre o caso.

A pharmacia estava segura na Companhia Anglo-Sul-Americana por 28:000$, sendo os prejuizos calculados em 5:000$000.

O predio n. 817 estava seguro por 40:000$. Sobre a origem e causa do fogo nada ainda é sabido.

O delegado do districto vae nomear peritos para examinar o local do sinistro.

A rua do Ouvidor quer as antigas placas

Ao Sr. prefeito foi hoje apresentado o seguinte requerimento:

"Exmo. Sr. prefeito do Districto Federal — Os abaixo assignados, negociantes, proprietarios e moradores da rua do Ouvidor (officialmente Moreira Cesar), vêm pedir a V. Ex. o restabelecimento do nome tradicional da alludida rua.

Não ha uma razão plausivel para que se tenha dado á rua do Ouvidor o nome de Moreira Cesar. Si a Prefeitura entende ser justa qualquer homenagem ao finado official, cujos feitos são ainda hoje tão discutidos, e diversamente apreciados, não faltará uma nova rua na qual possam ser collocadas as placas que tão indevidamente se acham nas esquinas da rua do Ouvidor.

A propria população, Exmo. Sr. prefeito, nunca tomou a serio o nome dado officialmente á rua do Ouvidor, continuando ainda hoje a dar-lhe o seu primitivo nome, cujo valor historico V. Ex. não desconhece.

Nestes termos, julgando perfeitamente razoavel a solicitação contida nestas linhas, pedem e esperam deferimento."

Terça-feira, 29 — As Aventuras de Cherloquinho.

A tentativa de suicidio do Dr. Cyro Vidal

A scena impressionante de suicidio, desenrolada esta noite em uma pensão á ladeira de Santa Theresa n. 104, já conhecida em linhas geraes, emocionou bastante pelas circumstancias de que se revestiu. O seu protagonista lançara mão de um meio barbaro: golpeara o pescoço com uma navalha, seccionando a trachéa.

Durante o resto da noite passada, na Santa Casa, após os curativos da Assistencia, o seu estado aggravou-se bastante.

O Dr. Cyro Vidal deixou uma carta ao dono da pensão, da qual a policia do 12º districto, que abriu inquerito, já tem conhecimento e na qual declarava os motivos do seu acto tresloucado: somente difficuldades de vida. Os outros hospedes da pensão e o proprio dono, a quem o Dr. Cyro Vidal contava ás vezes cousas intimas, acreditam no entanto que o moço tivesse sido ultimamente atacado por uma profunda neurasthenia.

Esta manhã a policia do 12º districto tomou as declarações das pessoas que melhor podiam dizer da vida do Dr. Cyro Vidal, para as formalidades do inquerito, pois, conforme logo se viu e ficou completamente apurado com a carta do advogado, não foram outros os motivos da tentativa de suicidio.

"Industria e Commercio"

Está publicando o n. 9 do anno 1º da revista "Industria e Commercio", em cujo summario se encontram artigos inéditos e transcripções interessantissimas, inclusive a de uma chronica do nosso correspondente em Nova York, o Sr. Oscar Correia, sobre "A crise do papel".

OS DESDITOSOS

Ainda sobre o triste caso do tuberculoso Octavio Carlos, recebemos do Sr. director do Hospital S. Sebastião as seguintes explicações:

"Sr. redactor — Cordiaes saudações — Primeiramente agradeço-vos a gentileza da acolhida á minha carta de hontem. Em segundo logar, como o vosso objectivo, sempre comprovado, e o meu dever, coincidem em attender ao bem publico, permitti que eu insista relativamente ás locaes de vosso apreciado jornal, de hontem e ante-hontem, epigraphadas "Os desditosos".

O vosso companheiro equivocou-se: o que elle viu em mãos do doente não podia ter sido uma papeleta do Hospital S. Sebastião, primeiro porque nenhum doente, ao sair, leva a sua papeleta que é documento do archivo hospitalar; segundo, porque a papeleta n. 21 pertenceu ao doente Napoleão Nepomuceno, entrado neste hospital a 8 e saido a 19 de janeiro, e ultimo, finalmente, porque, como vos disse, o doente nunca esteve aqui.

Junto vos remetto uma papeleta dos nossos serviços para contra-prova. E' possivel que o doente a que se refere a A NOITE tivesse, não uma papeleta do hospital, e sim "uma guia para o hospital", o que, para o caso, é muito diverso, e explica o equivoco alludido.

Sabido como eu encaro as responsabilidades do meu cargo e conhecido o prestigio do vosso jornal, a minha insistencia justifica-se, peço-vos, não a leveis a mal.

Sem mais, Sr. redactor, com toda a consideração e estima, subscrevo-me atto. admo., Garfield de Almeida."

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

L. A. T. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

F. L. O. R. I. (Juiz de Fóra) — 1.ª Applique durante tres noites consecutivas, a pomada de Wilkinson, modificada por Hebra; 2.ª Use, tres vezes por dia, o seguinte medicamento: Glycerina 80 grs., Borax, Alumen ãã 5 grs.

C. (S. Christovão) — Deve fazer um novo tratamento mercurial.

M. X. — Use a seguinte loção: Agua de Colonia, Licor Van Swieten ãã 250 grs., Oleo de cade 3 grs., Tintura de quilaya 30 grs.

A. V. M. — E' necessario dilatal-o.

M. C. — 1.ª O maior inconveniente é o insuccesso; 2.ª Não dou indicação para esse fim.

K. D. T. — Não tenho por habito fazer da minha profissão instrumento para a pratica de um crime.

M. G. (Penha) — Uso interno: Extracto fluido de hydratis canadensis, Tintura de cipó cravo ãã 15 grs., Acido chlorhydrico puro 3 gottas. Tome duas colheres das de chá em um calice d'agua, tres vezes por dia. Deverá diminuir a dóse, logo que se accentuar as melhoras.

G. A. A. (Petropolis) — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

C. E. F. — Ignoro a formula exacta desses preparados, pois é segredo dos fabricantes, razão pela qual não posso emittir um juizo seguro; em geral a base em que assenta a sua efficacia é inoffensiva.

C. A. L. (Nictheroy) — Limito a resposta da sua carta á transcripção de um trecho do juramento que prestámos ao receber o grão: prometto não me servir da minha profissão para corromper os costumes", etc.

DR. DARIO PINTO (Interino).

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem no Derby-Club

A impressão magna que se teve da festa de hontem, no Derby-Club, foi a extraordinaria e facillima victoria do potro nacional Interview, no Grande Premio Cosmos. E' a primeira vez que um cavallo nacional levanta um grande premio sobre animaes estrangeiros com tamanha facilidade.

Esse potro, que honra a criação nacional e notadamente a paulista, é digno tanto de admiração quanto, nos dous annos, victima de um accidente, foi dado como inutilisado para corridas. E essa admiração recae principalmente sobre o seu cuidadoso entraineur, Americo de Azevedo.

Football

America versus Fluminense

Com uma assistencia bastante numerosa realisou-se hontem no bello ground do Fluminense o esperado encontro entre os clubs acima.

Depois da disputa dos segundos teams que terminou com a victoria do Fluminense pelo score de 2 X 1, entraram em campo ao apito do referee, Sr. Figueiras, do Club de Regatas do Flamengo, as primeiras equipes.

O jogo, apezar da superioridade do team do America foi bem disputado, tendo a assistencia applaudido bellos lances de parte a parte.

No team do Fluminense notava-se a falta de Welfare, pois a linha não carregava sobre o adversario com a devida energia, o que dava tempo a que a defesa adversaria se collocasse.

A linha de halves foi o ponto fraco do team do Fluminense, jogou mal, pois não logrou conter o impeto da linha de forwards do club visitante. Oswaldo notadamente jogou muito mal.

Do Fluminense apenas jogaram bem Marcos, Vidal e Netto, que foram incansaveis em conter os impetuosos ataques do team americano.

Do team do America todos jogaram bem e esforçaram-se pela victoria do seu club, salientando-se, entretanto, Ferreira, Ozeda e Wite, tendo este ultimo jogado admiravelmente.

Quanto ao juiz, que não foi o escalado e sim o Sr. Figueira, do Club de Regatas do Flamengo, que o substituiu, foi muito infeliz em algumas decisões, tendo deixado muito a desejar.

O jogo terminou, como hontem publicámos, com a victoria do America por 2 X 0.

Andarahy versus S. Christovão

Não foi dos melhores o encontro entre esses dous clubs.

Notou-se em todo o match fraqueza em ambos e da parte do S. Christovão falta de combinação.

Esse club, que jogou desfalcado de Selema e Rollinha, só fez jogo pela ala direita. Justifica-se: Sylvio, o extrema esquerda, esteve sempre bem marcado por De Maria e não tinha ao lado o seu companheiro de ala.

Desta forma o desequilibrio das alas, das quaes Vinhaes era o centro, mas um centro cavador, apenas, era flagrante. A defesa, a não ser Cantuaria, Portocarrero e Cardoso, jogou mal. Principalmente os halves de ala, que têm o máo vicio de não marcar as extremas antagonistas, estiveram hontem infelizes.

O team do Andarahy, é de justiça dizer, jogou bem e provou que é um conjunto bastante uniforme. Seus jogadores equiparam-se na generalidade, correm bem e combinam.

Si não venceu o seu antagonista é que este era realmente mais forte, apezar do desfalque.

America versus Botafogo

Realisa-se amanhã um training entre as primeiras e segundas équipes destes dous clubs.

O jogo entre os primeiros teams será no campo do Botafogo e o dos segundos no ground do America, sendo que ambos ás 15 1/2 horas.

JOSÉ JUSTO.

ENLOUQUECEU

E foi um custo para o dominar

Repentinamente foi acommettido de um accesso de loucura esta manhã, no cáes do porto, o nacional Mario de Oliveira Lima. Mario, que foi ha tempos taifeiro do Lloyd, enfureceu-se e não havia ninguem que o pudesse dominar.

A policia do 11º districto foi avisada do occorrido e, requisitando um carro forte do Hospital Nacional de Alienados, partiu para o local, dando cerco ao louco e, depois de uma luta terrivel, prendendo-o.

Mario de Oliveira Lima foi mandado a exame de sanidade, na Policia Central, devendo em seguida ser recolhido ao hospital.

Terça-feira, 29 — As Aventuras de Cherloquinho.

E foi representada a opera "Cadeaux de Noel"; mas no Uruguay

MONTEVIDE'O, 21 (A. A.) — Foi hontem representada pela segunda vez, no theatro Solis, a opera "Cadeaux de Noel", do compositor francez Xavier Leroux. A representação constituiu um grande successo para o autor e para os interpretes, que foram chamados repetidas vezes á scena. O publico fez uma grande ovação ao maestro Leroux, que dirigia a sua opera, cobrindo-o de flores.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Esta associação scientifica realisou a sua 59ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Dr. Caetano da Silva e secretariada pelos Drs. Ramiro Magalhães e Octavio Pinto.

Por occasião da leitura da acta e do expediente, foram lidas as cartas dos Drs. Rocha Faria e Miguel Carvalho, agradecendo referencias feitas no Boletim e um officio ao presidente da Associação, agradecendo a moção congratulatoria que lhe foi dirigida.

Ainda durante o expediente, são propostos para socios os Drs. Benjamin Antonio da Rocha Faria e Jayme de Miranda, bem como o Dr. Henrique Braga, como correspondente em Campo Bello, Minas Geraes. Por proposta do Sr. secretario todos os presentes assignam a proposta do professor Dr. Rocha Faria, a qual assim deixou de ir á commissão de syndicancia, sendo declarado acceito o mesmo professor como socio honorario, de accordo com a proposta para esse fim feita pelo Dr. Pamplona e acompanhada pelo Dr. Barros Vieira, com approvação da casa. O Dr. Ramiro lê uma justificação do Dr. Paulo Silva Araujo desculpando-se de ainda mais uma vez adiar a explanação de suas conferencias sobre rumtherapia. E' lido um requerimento pedindo que se abandone a praxe de receber os socios novos por meio de discursos, reservando-se estes apenas para as visitas e actos solemnes, o que é approvado.

O Dr. Oliveira Aguiar pede inserção em acta de um voto de pezar pelo fallecimento do Dr. Araujo Vianna, cuja vida historia, salientando os seus meritos. O Dr. Barros Terra pede tambem um voto de pezar pelo fallecimento do grande chimico Ramsay, cujos trabalhos e descobertas salienta, lendo um longo e bem documentado necrologio do mesmo, o qual, a pedido do Dr. Pamplona, será publicado no boletim da Associação.

O Dr. Doellinger da Graça agradece os elogios feitos á memoria do seu saudoso companheiro Dr. Araujo Vianna, cujos meritos exalta como um profissional de valor. Antes de terminar o expediente o Dr. Barros Terra pede ao Sr. presidente que marque a assembléa geral para a approvação dos novos estatutos, que se acham já confeccionados. O Dr. presidente diz que, logo que a mesa receba o projecto de estatutos, marcará a assembléa geral. O Dr. Ramiro diz que esta convocação será feita pelos jornaes, pedindo os Drs. Terra e Carlos Fernandes que se expeçam avisos pessoaes, como para as sessões. Em torno desse assumpto trava-se longa discussão entre os mesmos e os Drs. Ramiro Magalhães, Caetano da Silva e Oliveira Aguiar.

Passa-se á segunda parte da ordem do dia e é lida uma interessante communicação do Dr. Henrique Braga, de Campo Bello, sobre um caso de eczema por insufficiencia thyroidiana, tratado com successo pela thyrenina Gremy. O Dr. Pamplona diz conhecer um caso identico da clinica do Dr. Herbert Vasconcellos, curado tambem pelo uso dos preparados da thyroide, caso esse que o Dr. Herbert, por certo, relatará á casa. Passa-se á segunda parte da ordem do dia e é dada a palavra ao Dr. Doellinger da Graça, que faz uma communicação sobre osteomas do cotovello, nas creanças, consecutivos aos traumatismos daquella articulação. Estuda proficientemente a questão e traz a opinião de varios cirurgiões de nome que consultou por cartas, mostrando grande numero de radiographias illustrativas. Após tão completa communicação sobre o assumpto inscripto, o Dr. Octavio Pinto pede a palavra para elogiar o trabalho do Dr. Doellinger e apresentar um caso seu semelhante, com uma radiographia tambem.

Dada a palavra ao Dr. Mario Reis, que ia dissertar sobre as estomatites aphtosas na infancia, pede o mesmo que se adie o assumpto porque a hora estava por demais adeantada. E' suspensa a sessão, á qual compareceram os Drs. Barros Terra, Oliveira Aguiar, Mario Reis, Ramiro Magalhães, Carlos Fernandes, von Doellinger da Graça, Antonino Ferrari, Mauricio Barbalho, Americo Baptista, Alexandre Cione, Octavio Pinto, Caetano da Silva, Herculano Pinheiro, Henrique Rocha, Souza Carvalho, Heitor Vahia de Abreu, Artidonio Pamplona, Azevedo Branco, Luiz Cesar de Andrade e o commendador Octavio Guimarães, como visita.

O estado de saude do actor D. Fernando Dias de Mendoza

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Tem melhorado bastante o estado de saude do notavel actor D. Fernando Diaz de Mendoza, director da companhia dramatica Guerrero-Diaz de Mendoza, que desde alguns dias se acha séria mente doente.

ALFANDEGA

Perdeu-se entre as ruas Haddock Lobo e Salvador de Sá, em bonde da Fabrica para a cidade, ao meio dia, um rolo de papeis, com facturas e conhecimentos da casa Sotto Maior & C.; pede-se a quem achou o obsequio de entregar á rua Haddock Lobo n. 25, que será gratificado, querendo.

Aggredido a navalhadas

No morro de S. Carlos

Subia hoje, pela manhã, o morro de São Carlos, o nacional Raul de Mello, que se viu cercado por um grupo de vadios, dos muitos que transformaram aquelle morro em nova Favella, e que sem mais aquella o foram aggredindo, dando-lhe innumeras navalhadas e pondo-se depois ao fresco, todos os do grupo, antes que a policia chegassse.

O ferido apresentou queixa ás autoridades do 9º districto, que estão diligenciando para a captura dos criminosos.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. senador Antonio Azeredo, general Alfredo Candido de Moraes Rego, Dr. Jayme Vieira de Mesquita, capitão-tenente Elpidio Borges, Dr. Alcides Lintz.

— Faz annos hoje Mlle. Djanira, filha do nosso estimado companheiro de trabalho Aurelio Ferreira Campos.

— Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Ildefonsina Pires, esposa do Sr. coronel José Paulino da Silva Pires, funccionario postal.

— Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Zizette Fernandes da Fonseca Ramos, esposa do Sr. Trajano de Freitas Fonseca Ramos.

— Faz annos hoje Mlle. Elza Lamberg, neta do Sr. João Gonçalves Dias Sobreira, funccionario dos Telegraphos.

— Passa hoje o anniversario do Sr. Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, 1º tenente do Exercito, chefe do escriptorio technico da commissão Rondon.

— Fez annos hontem o Sr. João Soares Franco Maurity.

CASAMENTOS

A senhorita Maria Amelia Ghermont de Brito, filha do Dr. Theotonio de Brito, deputado federal, foi pedida em casamento pelo Dr. Martinho Guimarães. O pedido foi feito por intermedio do Dr. Fernando Magalhães, futuro paranympho no acto.

NASCIMENTOS

O Sr. Augusto Barbosa e sua Exma. esposa têm o seu lar enriquecido com o nascimento de sua filhinha, que receberá na pia baptismal o nome de Berenice.

BAPTISADOS

Na povoação de Queimados (Estado do Rio de Janeiro) realisou-se hontem, o baptisado da filhinha do Sr. José de Araujo Leite, do commercio desta praça, e de sua esposa D. Alzira Dias Leite, que recebeu na pia baptismal o nome de Zilda, sendo padrinhos a Exma. Sra. D. Maria Fróes Machado, esposa do negociante daquella localidade, e o Sr. capitão Deoclecio Dias Malhado, e o Sr. Francisco José da Silva Machado, do commercio desta praça.

BANQUETES

A pedido de varias pessoas que, tendo de assistir ás sessões do Congresso de Psychiatria, a realisar-se nesta capital de 23 a 26 do corrente, não poderiam comparecer ao banquete offerecido ao Dr. Brito e Cunha, fica o mesmo transferido de quinta-feira proxima para terça-feira, 29 do corrente mez.

VIAJANTES

Segue hoje no nocturno de luxo para S. Paulo, o commendador Julio Miguel de Freitas negociante em nossa praça.

CONCERTOS

No dia 25 do corrente, ás 21 horas, realisa-se o concerto do violoncellista hollandez Emile Simon.

— Depois de amanhã, ás 21 horas, no salão do "Jornal" effectua-se o concerto da joven pianista patricia Mlle. Nininha Leão Velloso.

CONFERENCIAS

No Club Militar realisa-se depois de amanhã, ás 20 1/2 horas, a conferencia do Sr. coronel Dr. Samuel de Oliveira, que dissertará sobre o thema: "Justiça militar".

MISSAS

— Na matriz de Santa Rita, amanhã, ás 9 horas, celebrar-se-á a missa de setimo dia em suffragio da alma do mallogrado poeta Theodorico de Brito.

Uma via ferrea electrica na Argentina

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, inaugurará na proxima quinta-feira a estrada de ferro electrica entre esta capital e a estação de Tigre.

A gréve de Deodoro terminou

Os trabalhos correm normalmente

Está terminada a gréve dos operarios da fabrica de tecidos de linho da estação de Deodoro. No sabbado haviam sido dispensados aquelles que a empresa julgava ser um máo elemento. Depois disso a empresa annunciou que ia reabrir a fabrica hoje, esperando o comparecimento do corpo de operarios.

Por precaução foi avisada a policia local para que fosse por ella assistida a volta ao trabalho hoje.

A's 5 horas já se achava, pois, em Deodoro, o respectivo delegado, Dr. Abelardo Luz, acompanhado de uma força de infantaria da Brigada, sob o commando do tenente Nobrega e Silva, e dos commissarios Julio Rodrigues e Edgard Machado.

A essa hora, tendo comparecido os operarios, foi aberta a fabrica e dado o signal de inicio do serviço, que entrou a ser feito normalmente.

(18) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

1ª PARTE

HH

Para onde a levariam, ella e aquelle cadaver? Lembrou-se que si tivesse querido o seu filho a teria salvo.

Bastar-lhe-ia para isso soltar um grito, então, ou abrir a portinhola do auto. Bastar-lhe-ia mostrar-lhe o cadaver do pae e dizer-lhe: "E' um traidor da nossa patria, um espião ao soldo da Allemanha; matei-o e Kaniosky era seu cumplice!" A sorte de Kaniosky teria sido resolvida immediatamente; e os terriveis papeis ficariam definitivamente em seu poder. Elle os levaria á policia. A mobilisação franceza estava salva! Isso feito, naturalmente, Gérard, deshonrado, matava-se!

Seria dessa forma, bem o sabia, que as cousas occorreriam, "si Monique tivesse tido a coragem de sacrificar o seu filho". Ella não tivera, porém, essa coragem. Ha coragens que uma mãe tem facilmente e outras que tem menos facilmente. Ella mandará o filho para se expor á morte num campo de batalha, isto é, a uma morte gloriosa, e prompta para vestir o seu luto ufanamente. Heroinas dessa especie as ha aos milhares...

Dizer, porém, a seu filho: "Tua mãe assassinou teu pae que era um espião, tu és filho de espião", é condemnar o filho, por esta mesma revelação, á uma morte ignominiosa, ha muitas mães que hesitariam fazel-o, e Monique hesitara.

Fizera mal.

E' facil dizer que andara mal, mas, ao menos, tinha uma desculpa. E' que imaginara livrar-se por suas proprias mãos de Kaniosky, como se desembaraçara de Hanezeau, e assim salvar os papeis e salvar o filho.

Como paga á revelação formidavel que iria levar á policia, pediria que a morte de Hanezeau fosse transformada em accidente e que conservassem silencio sobre a traição do pae. Tivera essa vaga esperança no tumultuar do seu pensamento... sem poder avaliar a importancia do que desejava... Só apprehendera exactamente o seguinte: si o filho abre a portinhola do carro, ver-se-á face a face com o cadaver do pae...

...E a portinhola não se abrira!

Sim, mas agora, os papeis estavam no bolso de Kaniosky!...

"E agora que perdera a partida", Monique pensava que praticara um crime não abrindo a porta do auto...

Para onde Kaniosky a conduziria, ella e o cadaver do seu marido?...

Agora tambem desejaria ser um cadaver... A idéa de que commettera um crime não abrindo a portinhola do carro tornava-lhe a vida insupportavel.

Por que Kanosky não a havia assassinado immediatamente?... Desejaria estar morta para não pensar mais.

Conseguira erguer um pouco o busto.

Uma cortina erguera-se automaticamente, por trás de Kaniosky. Ella o via guiar com tamanha calma esse auto!

Onde estariam?...

Monique distinguira a cópa das arvores. A velocidade não era grande. Percebia, pelas mudanças de velocidade, que estavam subindo. Transpunham nesta occasião uma encosta muito ingreme num bosque ou numa floresta.

Por occasião do drama com Hanezeau, Monique percebera confusamente que o carro mudava de direcção. Deviam ter saido da floresta de Champenoux para voltar ao bosque Saint-Jean, numa direcção opposta a de Nancy. Fôra ahi nesse bosque que encontrara Gérard, dirigindo-se para Saint-Dié pela estrada de Lunéville. Ainda estariam no bosque Saint-Jean?

Uma grande elevação, no cume da qual Monique avistou na passagem um poste indicador com tres azas, que ella conhecia perfeitamente, um poste da casa Hanezeau, serviu-lhe de guia. Ainda estavam no bosque Saint-Jean.

Agora, ia vagarosamente, muito vagarosamente.

E passavam por caminhos estreitos ladeados por mattas sombrias... De quando em vez, numa encruzilhada, um poste da casa Hanezeau, com o distico HH. Surprehendeu-a encontrar esses postes mesmo nestas estradas tão raramente percorridas por autos.

Hanezeau fôra verdadeiramente prodigo na sua publicidade! Que preciosas indicações dava elle assim a mui raros e mui problematicos clientes!

E repentinamente pensou "que os postes tambem eram"!

Sim, os postes, como tudo mais, na casa Hanezeau, praticavam a espionagem!

A França delles estava cheia; todas as estradas da França delles estavam envenenadas e todo o resto da França, em particular! Ella recordou-se de que todos esses postes, apparentemente semelhantes, estavam fincados de diversas maneiras, pintados differentemente, tinham marcas diversas; neste HH extravagante entremeado de dous F ou de quatro F, á vontade, um traço a menos no desenho, á direita ou á esquerda, em baixo ou em cima, devia ter a sua significação propria!

Ah! Todos esses postes! Todos estes postes indicavam ao estrangeiro todas as estradas da França! Como desejaria poder derribal-os numa só noite! Como quizera que fosse varrida do paiz essa marca abominavel aos primeiros raios da primeira alvorada!

A proxima alvorada! Monique talvez não a visse! "E os postes continuariam no seu serviço"! Horrivel e intoleravel pensamento! Mas, para onde Kaniosky conduzia Monique e o cadaver do seu marido?

O auto parou. Kaniosky desceu. Monique contava que o miseravel abrisse a porta; elle porém, não o fez; ella ouviu-o andar em redor do carro.

Na sua frente, pela vidraça sem cortina, ella já não via nenhuma arvore, nenhuma verdura, sim o infinito do céo. Kaniosky tomou de novo assento na almofada, notou que a cortina estava levantada, olhou pela vidraça, viu Monique amarrada, com a cabeça erguida para elle e sorriu-lhe; depois, virou-se novamente e continuou a guiar.

Monique percebeu que elle fazia dar ao carro meia volta, lançou-o depois para a frente com duas rodadas e parou-o bruscamente.

Agora, á direita da vidraça, ao lado do grande vacuo do céo azul, Monique avistava um canto de muro sobre o qual estava applicado um immenso letreiro: "Ide á hospedaria do Cavallo Branco".

Este letreiro era legivel, Monique muitas vezes o havia lido; estava collocado "bem no alto do espigão" do bosque Saint-Jean; dominava o valle até Sanon.

Ora, ella estava ao lado do letreiro; estavam, pois, no alto da montanha.

Monique comprehendeu, então, a manobra singular de Kaniosky; o homem puzera o carro junto da fragil antepara que cercava o cume do monte e não teve a minima duvida sobre a sua intenção de atirar o auto do cimo do monte, com o mysterio que continha, "mysterio que, chegado em baixo, (oitenta metros abaixo) passaria por um simples accidente".

Kaniosky descera novamente, o motor sempre funccionava.

Elle afastou-se por momentos, voltou com um galho de arvore; ella viu-o curvar-se com o galho sobre os pedaes.

Reergueu-se.

O motor continuava sempre com o seu ruido infernal.

Kaniosky inclinava-se, perfilava-se, curvava-se.

Em seguida, desappareceu subitamente para o lado e o carro partiu... Chocou-se no parapeito, ergueu-se...

Monique fechou os olhos, feliz por morrer...

Mas, reabriu-os immediatamente: o auto depois de um quarto de "panache" recaira sobre as rodas traseiras, que estouraram com um ribombar de canhão.

COMEÇA A SER PROVADO QUE POR VEZES O DEDO DA PROVIDENCIA PODE TOMAR O ASPECTO DE UM SIMPLES CARIMBO DE DATAS

Deixando Gérard e seu amigo Theodoro, François, com o carimbo de datas no bolso, retomou o caminho que tão rapidamente o havia levado ao encontro do automovel.

Sómente não tardou a se aperceber de que o caminho, para a volta, não offerecia em absoluto as mesmas vantagens do que para a ida. Um caminho que desce para a ida sóbe geralmente para a volta. François viera como uma flecha galgando a bicycleta do tio Huet, estafeta de Brétilly-la-Côte; na volta, era elle quem arrastava ou antes que empurrava a bicycleta.

Felizmente já não tinha grande pressa. Calculou que, de qualquer modo, seria impossivel chegar a Brétilly antes de fechar a agencia, o que se dava ás sete horas.

Nessas condições, era-lhe permittido voltar flanando. O principal era que estivesse de posse do carimbo de datas.

Estava um tanto fatigado pelo esforço que havia despendido. Sentou-se, encostado a um carvalho, e accendeu o seu cachimbo.

O carvalho ao qual François se encostara era o unico de sua especie no centro de uma moita, que estava seccando. O silencio era completo. François fazia reflexões sobre a negligencia dispensada ás mattas, quando seria tão facil renovar as plantas gradativamente á fadiga da terra.

François pensava tambem na guerra.

Nella acreditara tambem tantas vezes que agora já não lhe dava mais credito. E morreria, sem duvida, sem a ter visto. Não duvidava da victoria, si houvesse luta. Mas, não haveria luta. A França era uma pacata creatura. Esquecia muito facilmente. Acabaria por se deixar devorar sem de nada se aperceber.

De nada? Sim, de que a comiam! Si isto continua, pensava frequentemente François, não haverá mais francezes em Meurthe-et-Moselle, nem nos Vosges, nem em Ardennes... Só haverá schwobs!...

Já nos enxotaram dos campos, serão donos das nossas cidades... Qual a necessidade da guerra para elles... Que tristeza, já não ousamos olhar o que nos cerca!... Já nem sabemos com quem falamos... E todos elles dizem que são francezes!...

Um imperceptivel ruido do motor fel-o erguer a cabeça e elle avistou entre as altas samambaias que o occultavam, no extremo de um atalho ainda bem distante, a "baratinha" do senhor Feind, que acabava de parar.

O Sr. Feind desceu do carro seguido de Rosenheim.

Feind! Rosenheim!, dous nomes bem francezes!... Mais dous naturalisados, disse de si para si o Lorenense... Mas, hom'essa, o que estarão elles fazendo para os lados da estrada de Lunéville? Vi-os partir para Nancy!

Feind e Rosenheim metteram-se pela matta, depois de observar attentamente para todos os lados si não eram vistos.

Intrigado pela attitude de ambos, François estendera-se sobre o solo e examinava-os avidamente.

Elle não podia ser visto; aliás, a matta já estava envolvida na penumbra e o vulto dos dous compadres destacava-se nitidamente no fundo dourado do céo, por entre as hastes das faias e dos freixos.

(Continúa.)

O PERFUME MAIS NOVO

ROSICLER

Doletrez, Paris—Vidro 7$000

CAMISARIA E PERFUMARIA

RAMOS SOBRINHO & C.

Rua do Hospicio n. 11 e Rosario n. 64 — RIO

PO' TALCO

COLGATE

Perfumes sortidos—Lata 1$800

LA POUPÉE

Assembléa 100

La Poupée recebeu um lindo sortimento de blusas modernas, que vende por preços baratos.

Vestidinhos finos para meninas para todos os preços.

Manteaux de moiré preta, modelos novos e elegantes, para saldar, preços de custo.

ABAIXO AS INJECÇÕES

Com o «606» e «914» gastaes um dinheirão e não ficaes curados. As injecções de mercurio vos debilitam.

Só o ENERGIL, remedio vegetal, é que cura realmente a syphilis

— Gostoso e util —

A' venda nas drogarias: J. M. PACHECO, GRANADO & C., ARAUJO FREITAS & C., e todas as boas pharmacias.

TINTURARIA RIO BRANCO

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

31 — Avenida Mem de Sá — 31

Attende de prompto aos chamados pelo **TELEPHONE N. 4.934**—Central — para buscar a roupa — **GRATIS** — e entregar a domicilio, depois de pago o trabalho. Limpa a secco e passa, em um dia o terno por 3$000; lava chimicamente por 5$000; tinge com perfeição. Faz concertos

ESPECIALIDADE EM TRABALHOS — EM ROUPAS DE SENHORAS

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GÉ BADARÓ, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso do H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

Papeis pintados

Moderna collecção desde $400 a peça e guarnição desde 2$000.

Só na conhecida Casa Brandão á rua Assembléa 87, proximo á Avenida.

CORAÇÃO

Molestias desse orgam, com cansaços, accessos, falta de ar, dores do lado esquerdo, pés inchados, palpitações, desapparecem com o **Cardiogenol**.

Importantes curas. Drogaria Granado & filhos, Rua Uruguayana, 91, Rio de Janeiro.

Callista

Manicura e massagens manuaes e electricas por professor diplomado chegado da Europa. Rua São José n. 29, 1º andar. Telephone 2.933 Central.

VENDE-SE

Vende-se barato o predio da rua Antonio de Padua n. 11, Riachuelo, proximo da rua 24 de Maio, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias e grande terreno; trata-se no mesmo com a proprietaria.

Stadt Munchen

Praça Tiradentes n. 1

Telephone 665 Central

HOJE:

Puchero á portenha.

AMANHÃ AO ALMOÇO:

Mão de vitella guisada á portugueza.

AO JANTAR:

Cabrito assado.

Restaurant ao ar livre, salas para familias, gabinetes particulares.

Ostras e sardinhas frescas, arenques, bacalhão nas brazas.

Prefiram **Anadia**

A "Tendinha dos Alliados"

— ANTIGA DE LISBOA —

Recentemente reorganisada sob a direcção do provecto

"Belga" Ignacio Van Geem.

Almoço, jantar e ceia.

Aberto dia e noite. Rua Visconde de Maranguape n. 17.

Perolina Esmalte — Unico

preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Vende-se na Garrafa Grande

Guarda Fiel!!!

Quem precisar um superior COFRE para guardar seus documentos e valores contra roubo e fogo deve dirigir-se ao deposito dos COFRES AMERICANOS, onde encontrará grande stock, novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, de 100$000 para cima.

Rua Camerino n. 104

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde do Itaborahy n. 45

AMANHÃ

336 — 14ª

15:000$000

Por 800 réis em inteiros

Sabbado, 26 do corrente

A's 3 horas da tarde

309 — 48ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

TUBERCULOSE

O mais moderno especifico que cura é o STENOLINO, receitado e admirado pelas notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões, mata os microbios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas, neurasthenicas e fortalece os nervos, dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro 5$; pelo correio, 7$500. Centenas de attestados!

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

O mais confortavel salão. — Primorosa cozinha.

MENU

Amanhã ao almoço:

Filet de peixe ao sauce tartar.
Papas á tramontana.
Chispe de porco com feijão manteiga.
Choucroute garnior.

Ao jantar:

Frango á caçadora.
Perna de vitella á americana.
Anhoques á italiana.
Ostras, legumes paulistas.

CONCERTO DUO DE CYTHARA, DAS 11 AS 22 HORAS

Genuinos vinhos

Chá de cacau

O MAIS PREFERIDO

Deposito:

General Camara 128

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa da grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças.

Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 52.

Bazar Americano

Rua S. Francisco Xavier, 468

Ferreira Martins & C.

Os novos proprietarios chamam a attenção do publico para os seus preços de reclame.

Têm em seu estabelecimento grande e variado stock de louças, ferragens, tintas, vernizes e sementes novas.

Queiram visitar o nosso bazar para se convencerem.

ASTHMA

A cura só se obtem com o especifico descoberto pelo Dr. King's Palmer, o CARDIOGENOL; não falha nas afflicções, chiados no peito, falta de ar, accessos. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91, Rio de Janeiro.

Vidro 6$000; pelo Correio, 8$500.

Attestados de valor.

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000.

Vende-se na **A GARRAFA GRANDE**

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

PHOSPHATINE FALIÈRES

misturada com o leite é o alimento o mais agradavel e o mais recommendado para as creanças desde a idade de 7 a 8 mezes sobretudo ao momento da ablactação e durante o periodo da crescidão.

Facilita a dentição e formação dos ossos.

Previne ou supprime a diarrhéa tão frequente durante o tempo de calor.

Util aos estomagos delicados, aos velhos e aos convalescentes.

Exigir a marca "PHOSPHATINE FALIÈRES"

A' Venda em todas as Pharmacias e Armazens.

DEPOSITO GERAL: 6, Rue de la Tacherie, PARIS

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, novo peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS

"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000

(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

SE'DE — PORTO ALEGRE

Sorteios Mensaes — Contribuição 10$000

PEÇAM PROSPECTOS

Rua da Quitanda n. 107 — 1º andar

RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança.

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

CAFE' SANTA RITA

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE || e RUA MARECHAL FLORIANO 22 — TELEPHONE 1.218 NORTE

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

A mais poderosa Companhia Sul-Americana

Fundada em 1895

Resultado de 20 annos de progresso

Pagamentos feitos aos segurados por liquidações em vida ou aos herdeiros por fallecimento dos segurados, efundos existentes para garantir o cumprimento dos contractos de seguros em vigor:

RS. 82.918:229$222

Premios modicos

RUA DO OUVIDOR 80

CAMPESTRE

RUA DOS OURIVES 37

Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:

Colossal mocotó.
Tripas á hespanhola.

Ao jantar:

Crout-au-pot e muitas outras iguarias.

Todos os dias ostras cruas, canja e papas.

Boas peixadas!..

Preços do costume

Mme. SUZANNE

Previne a sua amavel clientella que partirá brevemente para Paris, e fará grande reducção nos preços do seu stock de vestidos de passeio, de theatro e costumes tailleurs. HOTEL AVENIDA 1º ANDAR QUARTO N. 205.

Dr. Almeida M. Lopes

Medico, operações e partos. Consultas ás 9 1/2, á rua S. Luiz Gonzaga 146. Telephone 2.250 Villa.

Chamados a qualquer hora.

GRANADO & C.ª — 1º de Março, 14

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Leilão de penhores

Em 24 de Agosto de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Qual o vosso destino?

Que cores deveis preferir?

Qual a pedra que deveis usar em vosso anel?

Que santo vos acompanha para que possaes pedir-lhe a sua protecção?

Como corrigir as correntes de defeitos que são contrarios á vossa estrella, si ignoraes qual seja esta?

O processo mais pratico será dirigir-vos a cartomantes; mas neste caso o dispendio é fatal.

Nós estamos habilitadissimos a fornecer-vos o vosso horoscopo, sem dispendio de um real e basta que nos escreva, acompanhando um envelloppe com o vosso endereço, franqueado a

R. H. — Caixa do correio 1894. Rio

indicando-nos o mez do vosso nascimento, sómente, e, pela volta do correio, estareis scientes dos meios indispensaveis para alcançar uma vida prospera e feliz.

Não guardeis para amanhã, que será tarde.

ESCREVEI-NOS HOJE MESMO.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes.

Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado.

Emprestimos caucionados.

Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO

ARTILHARIA DA HYGIENE

Do mesmo modo que o canhão mata os inimigos da Patria, assim tambem o ALCATRÃO-GUYOT mata os máos microbios que são os INIMIGOS DE NOSSA SAUDE e mesmo de nossa vida.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dóse de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse.* Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do VERDADEIRO ALCATRÃO-GUYOT leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres cores: *roxo, verde, vermelho e de travez,* assim como o endereço *Casa Frère, 19, rua Jacob, Paris.*

O tratamento vem a sair a 10 CENTESIMOS POR DIA — e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega DE PINHO MARITIMO PURO, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito, Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1º de Março, 10.

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

Prata velha

Compra-se e paga-se bem. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 40.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

Terça-feira, 22 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Sexta-feira, 25 do corrente

40:000$000

Por 3$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 58

CLUB DOS BOHEMIOS

RUA DO PASSEIO, 54

RESTAURANT E CABARET

Hoje e todas as noites, « soirée chic », grande successo da excellente « troupe » dirigida pela sympathica cabarétière

LAURA DE SADE

Grande exito das estréas:

LA TROYANA, exito mundial.
A IBERIA, bailarina hespanhola.
LA VALENCIANITA, coupletista hespanhola.

Successo de:

LA FOLETINA, cançonetista italiana á transformação.
Miss ARLETTE, chanteuse excentrique hollandaise.
Mme. TILDA MANCINI.
Mme. SUZANNE MUGUET.
Mme. FANNY ROLLIN.
Orchestre tzigane — Direction du maestro MESSADAGLIA.

Amanhã — Novas estréas chegadas de Buenos Aires.

THEATRO APOLLO

HOJE — Segunda-feira, 21 — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Verdadeiro acontecimento theatral

Sexta e setima representações da linda revista em dous actos, 11 quadros e duas deslumbrantes apotheoses, original de Candido de Castro, Luiz Silva (Salvilius) e Octavio Rangel, musica dos distinctos maestros Felippe Duarte e Raul Martins

ISSO FOI TEMPO!...

Com o seu lindo quadro patriotico

ALMA PORTUGUEZA

PHILOMENA LIMA no mais encantador numero musical destes ultimos tempos. Deslumbrantes finaes dos 1º e 2º actos.

Amanhã e todas as noites — ISSO FOI TEMPO!...

PALACE THEATRE

Despedida da companhia VITALE

HOJE HOJE

A's 8 1/2 da noite

A opereta em tres actos

La duchessa del bal Tabarin

Tomam parte PINA GIOANA e ITALO BERTINI. No intervallo do 1º para o 2º acto ITALO BERTINI dirá o monologo de grande hilaridade — LA DONA.

Amanhã — 11ª récita de assignatura. Festa artistica do actor comico ITALO BERTINI — Primeira representação da opereta — TOUREADOR.

Das 11 ás 5 da tarde, far-se-á, amanhã, na agencia do « Jornal do Brasil », a devolução aos Srs. assignantes da importancia relativa á 12ª récita de assignatura.

CABARET RESTAURANT DO

Club dos Politicos

NA RUA DO PASSEIO 78

O mais chic e concorrido salão de concertos do Rio

Concert-chantant ás 24 horas em ponto, todas as noites, sob a direcção do applaudido cabaretier FRANCO MAGLIANI

A NENETTE, chanteuse mignonne — FLORY, italo-franceza — PURA JENELTY, estrella hespanhola — GIOCONDA, italo-argentina — LA MILAGRITA, bailes orientaes — LA BELLA CONSUELITO, cantora creola — JENNIE LESSY, chanteuse apache — LA BELLA TORCAZITA, cantante internacional

Successo da orchestra bohemia do professor PICKMANN.

No dia 23, grandiosa estréa de THEO-DORAH, lyrica franceza.

N. B. — Todos os artistas são contratados pelos agentes exclusivos Perisi & Molina.

ARTE... ELEGANCIA..., BELLEZA..., MUSICA..., FLORES...

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO « Tournée » Cremilda d'Oliveira

HOJE — Segunda-feira, 21 — HOJE

A's 7 3/4 — Grande exito artistico — A's 9 3/4

Inauguração das récitas da moda. Estréa da actriz JUDITH DE MELLO

Primeira representação da comedia em tres actos, de PAUL GAVAULT, (autor da — MENINA DO CHOCOLATE)

A TIÇÃOSINHO

Traducção de JOÃO CORDEIRO

Distribuição: Valentina Mouillard (A Tiçãosinho) CREMILDA D'OLIVEIRA; Suzi Barsac, Adelaide Coutinho; Clara de Hault du Thalut, Judith de Mello; Francisca (Cai-cui), Brazilia Lazaro; Edmundo Giraud, Alexandre Azevedo; Marquez de Saint-Renan, Ferreira de Souza; Antonio Pont-Hebert, Antonio Serra; Gastão Javal, Luiz Soares; Justino, Mario Aroso; Alberto, Oscar Soares; Champol, Eduardo Arouca; Firmino, João Pinheiro.

!!!! Está regulando !!!!

O Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

A elegante bombonnière da rua Chile, 31

Com este programma:

Cabaretière a elegante

Jane Myrtitt

A FOLLETINA, cantante italiana.
GABY DE KERLOO, apachette.
ESTHER CASTILLO, hespanhola.
LA PORTEÑA, creolla.
SUZANNE MUGUET, diseuse.
LAS SALAMANQUINAS, celebres dansarinas.

Orchestra do immenso professor BRUNO

Todos ao MOZART.

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa — Empresa TEIXEIRA MARQUES.

HOJE HOJE

Duas sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4

O espectaculo das familias

A revista-fantasia, de costumes portuguezes, em dous actos, original de CARLOS LEAL e AVELINO DE SOUZA, musica dos maestros THOMAZ DEL-NEGRO e LUZ JUNIOR

NO PAIZ DO SOL

Obra regionalista e patriotica! Um verdadeiro hymno a Portugal.

Toma parte toda a companhia, que NO PAIZ DO SOL alcançou formidavel e retumbante exito.

A seguir — DOMINO'.

Brevemente — Inauguração das récitas da moda.